ANNO XLVI. NUMERO 181 — SABBADO 13 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 5 E 6 DE AGOSTO DE 1870.

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.—Indeferido.

Antonio Francisco Martins de Miranda. — Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.—Informe o Sr inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Ecmundo Deocleciano de Loyola.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Xavier de Souza Ramos. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho, ouvindo o respectivo commandante de batalhão.

Flavio José dos Santos e Silva.—A' vista das informações não tem lugar o que requer.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Felippe de Moraes e Silva. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Bacharel Joaquim Francisco Cavalcante Lins.—Conceda-se mais 15 dias, e façam-se communicações convenientes.

João Joaquim de Siqueira Varejão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Belisario Marinho Falcão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Felippe Santiago.—Volte ao Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia para que a junta medica composta dos tres cirurgiões do mesmo corpo, declare se o supplicante está impossibilitado para sempre ou tem provavelmente de continuar a servir, e se a impossibilidade resulta do ferimento ou de outra molestia.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves. — Indeferido.

Manoel Rodrigues da Silva.—Dirija-se ao Sr. director interino do arsenal de guerra.

Manoel de Siqueira Cavalcante.—Conceda-se os 6 mezes nos termos da lei que autorisou a licença e contada esta da data da mesma lei.

Padre Manoel Tertuliano de Figueirêdo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Paulina Marcelina de Almeida.—Indeferido.

— 8 —

Coronel Alexandre de Barros e Albuquerque.—Dê-se.

Alfredo Alves Pacheco.—Não ha vaga.

Candido José de Oliveira.—Informe o Sr. director interino do arsenal da guerra.

Damião Lopes Pereira Guimarães. — Prove que marchou para a campanha do Paraguay como praça do corpo de policia.

F. M. Duprat.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Isabel Maria do Espirito Santo. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Engenheiro Joaquim Peres Carneiro Monteiro.—Conceda-se a prorogação requerida.

Januario José des Santos. — Expedi-se ordem para ser substituido o destacamento de Fernando.

José Francisco de Paula Vellez. — Não ha vaga.

Capitão José Carlos Manso da Costa Reis. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim da Costa Leite. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com officio desta data.

José Francisco Ribeiro de Souza. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

João de Souza Rangel. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Marcos Gomes da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Gomes Veigas Junior.—Junto ao requerimento de Floriano José de Miranda, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

EXTERIOR.

A Europa.

Está a Europa em guerra ! Está a Europa em sangue ! Está a Europa em luto !

O conflicto que prevêramos, que annunciáramos, no nosso ultimo pamphleto, ahi rompeu com a furia da tempestade, assolando a terra da Prussia, o solo da França !

Houve um momento ainda em que pareceu raiar no horisonte a aurora da paz ! Foi quando Leopoldo desistio da sua candidatura ao throno vago de Hespanha !

Todos á esse annuncio julgaram que iam outra vez cerrar-se as portas do templo de Jano !

Pois se a circular de Sagasta ao corpo diplomatico fôra o alarme da guerra ; a declaração do principe de Hohenzolern ás côrtes da Europa era a segurança da paz !

Com effeito a resolução de Ems tudo mudára de aspecto.

Os que receiavam o cahos, viam a ordem. Os que tentam a morte, folgavam na vida. Os que choravam pela catastrophe, morriam pelo triumpho !

Veio assim a tranquillidade aos povos ; e as nações confiaram por um momento no socego universal !

Mas onde resplandecia o iris bonançoso, em todo o brilhantismo das côres celestiaes, começa de subito a toldar-se mais e mais a atmosphera. Encapelam-se as nuvens no horisonte ; ennegrecem-se ; acobream se ; já ameaçam a proxima tempestade em toda a furia do vendaval !

Onde se sentiam os échos longiquos dos canticos sonoros do anjo da paz, ahi mesmo se ouvem já os rugidos temerosos do monstro da guerra !

Onde se admirava o aspecto da campina verdejante, colorida das mimosas flores, que engrinaldam a fronte do universo, vêem-se já as terras aridas, incultas, devastadas ; tintas em sangue humano, adubo fertil ao solo, em que está plantada, e em que fertilisa a arvore do despotismo !

Onde se elevava a fragrancia odorifera do balsamo, que vem a sarar as chagas das nações, já se levanta o cheiro embriagante da polvora, na furia horrivel dos combates !

O écho universal do enthusiasmo do mundo pela paz parece abafado agora pelo estrondo horrido das balas no fragor das pelejas !

Desappareceu o vulto gigante do anjo da vida, que em sua alvura offuscante nos deslumbrava, para de subito pairar sobre as nossas cabeças, batendo suas azas negras, a sombra sinistra e terrivel da deusa da morte !

E nesta contradição dos factos, que em tres dias sobresaltaram a opinião, o povo perguntava na innocencia da sua fé :

— Ha paz ou ha guerra ?

Hoje a resposta a esta interrogação é terrivel, é fatal !

Ha guerra, sim ; mas guerra de capricho ; guerra de vaidade ; guerra de ambição !

Ha guerra ; mas a guerra não é um desafio entre duas nações ; a guerra é um duello entre dous homens !

Bismark e Napoleão pleiteam a primazia da sua influencia politica no mundo ; e offuscando-se demais, appellam para as armas, afim de abysmarem um e outro o seu rival na sorte dos combates !

A Europa vai, pois, assistir á uma carnificina horrivel para se satisfazerem vaidades, caprichos, ambições ; interesses não dos povos ; mas dos seus verdugos ; dos seus inimigos naturaes, que são os estadistas como Bismark, os reis como Guilherme ; os imperadores como Napoleão !

E assim estamos hoje na idade media !

A philosophia do seculo proclama :—a inviolabilidade da vida humana ! Muitos codigos já inscrevem em suas paginas :—abolição da pena de morte ! A civilisação abate assim—o cadafalso—, e elimina da folha dos funccionarios publicos a fera, o monstro que se chama—carrasco !

Pois é quando a humanidade caminha assim para o respeito da vida, que os augustos chefes das nações decretam a sentença da morte !

Morte ao povo ; ao povo innocente dos crimes dos reis ; ao povo que odeia os tyrannos ; ao povo que os serve na escravidão ; ao povo que emfim é sempre a victima das testas coroadas !

— Guerra, morte, exterminio !

Eis o grito da França ! Eis o grito da Prussia !

Bismark quer bem firmar o throno de Guilherme sobre um montão de cadaveres !

Napoleão quer lavar as nodoas do imperio em um lago de sangue !

Podeis-nos assim dizer, amigos da Prussia, amigos da França, qual terá instinctos mais civilisadores, mais humanitarios, mais dignos da admiração da posteridade ?

Para nós, leitor, a guerra é tão cruel, é tão barbara, é tão monstruosa, que ante ella estremecemos de horror, e cremos que as gerações por vir, illuminadas pelo sol da civilisação, hão de condemnar para a historia dos seculos os verdugos da humanidade, os seus assassinos, os seus carrascos, os homens que se dizem—heroes—e que são monstros—; monstros que se alimentam da carne e do sangue humano ; feras que em linguagem palaciana e de côrte se chamam—principes, reis, imperadores !

Eis a guerra ! a guerra declarada ! a guerra que se diz para vingar os insultos da Prussia, e as injurias da França ; mas que no fundo é apenas para engrandecer o nome de Bismark, ou para desoffuscar a gloria de Napoleão ; guerra, que se finge ser de duas nações caprichosas, e que é só de dous homens ambiciosos ; guerra, que é uma vergonha para a Europa e um horror para a humanidade !

Os exercitos já marcham á gloria dos combates, e á honra das victorias ! E o seu recontro será terrivel !

Quantos cadaveres ficarão juncando o solo ?! Quanto sangue correrá na lucta ?!

E depois quantas viuvas ?! quantos orphãos ?! quantos paes sem filhos e filhos sem paes ?! quantos irmãos em luto ?! quantas familias em dôr ?!

E valerá a causa tantos sacrificios ? tanto sangue ? tantas vidas ?!

Não ; mil vezes não !

Nem que ella fosse justissima valeria o preço de milhares e milhares de victimas que vai custar !

Aos que decretam pois a guerra, pertencerá a responsabilidade terrivel da carnificina, que vai encher de horror a Europa e o mundo !

Mas a posteridade tomará contas no tribunal da historia aos assassinos dos povos, aos carrascos das nações !

E até lá o sangue dos innocentes ha de cahir sobre a cabeça dos criminosos ! Os thronos levantados sobre cadaveres, seguros pela argamassa da carne e do sangue das victimas, hão de tambem desabar ante a revolução que um dia proclamará a emancipação do jugo dos tyrannos !

E' esta a nossa esperança ; é esta a nossa fé !

Os tyrannos dizem hoje do seu imperio de gloria : — morte ao povo !

O povo dirá amanhãa na gloria do seu imperio : — morte aos tyrannos !

E até raiar a aurora do grande dia da redempção dos povos, seja o grito das nações :

Morte á morte ! Guerra á guerra !

A guerra.

Declarada a guerra entre a Prussia e a França, as duas potencias rivaes no meio-dia da Europa, é occasião de avaliarmos as suas causas, e os seus effeitos na marcha commum da humanidade.

Agora que já o tambor toca o rebate da guerra ; agora que já o clarim chama a peleja ; agora que já se ouve o primeiro rumor dos combates ; agora que já se vê o sangue a vermelhar o solo, e cadaveres juncando a terra, é o momento opportuno de apreciarmos a questão, em seus ridiculos principios e em suas consequencias terriveis !

Eis os factos !

Empenham-se na lucta duas nações, grandes, poderosas, fortissimas; duas nações que desde muito tempo se vêem com máus olhos; duas nações que se gladiam, que se offuscam, que se invejam, pelo engrandecimento de cada uma, pela força dos seus exercitos, pela firmeza de seus soldados, pelo enthusiasmo do seu povo!

Duas nações, não dizemos bem, que no conflicto só vemos dous homens ; e esses homens são :

— Bismark, Napoleão !

São estes dous nomes só toda a causa da guerra. Cada um quer abysmar o adversario ; mas não podendo vencê-lo pela lucta diplomatica appellam um e outro para a sorte das armas !

Temos pois um duello entre dous vultos, ainda que designaes em gerarchia, que um é imperador, e herdou o maior nome deste seculo,—Napoleão ! E o outro é apenas ministro de um rei, e chama-se por este nome que só elle fez grande—Bismark !

E não seria melhor que, igualadas as posições sociaes, já que ha tanto enthusiasmo pela guerra, se batessem em combate singular Guilherme e Napoleão ; Olivier e Bismark ; do que derramar-se tanto sangue, e ceifarem-se tantas vidas com o cutello horrido da morte ?

Porque não ha de imitar-se em nossos dias o exemplo do povo romano e do povo albano ? Porque não ha de escolherem se Horacios e Coriacios para a decisão de um pleito, que hoje se quer abafar em sangue ?

Seriam acaso mais civilisados os povos para quem não tinha raiado ainda no mundo a luz do christianismo ? Ou seremos nós mais barbaros do que foram os paes da raça latina de que procede a França, que hoje, com gritos de enthusiasmo, proclama e clama—guerra ?

Parece realmente que a Europa moderna deseja só banhar-se em sangue !

Como as feras no recondito dos bosques, os diplomatas no antro de seus gabinetes, decretam a morte ao viandante que passa, descuidado do golpe que o vae ferir, que o vae lançar exanime na sepultura !

E' que os povos estão na mão de seus verdugos. Os povos, sem vontade propria, só obdecem servilmente á vontade caprichosa dos grandes que se lhes impõem pelo respeito das bayonetas, e que só sabem dominar pela força, pela prepotencia, pelo terror !

Pois quem ha mais indifferente aos factos que se passam, do que os povos, que delles são as victimas ?

Senão dizei-nos :

— Que disse a Prussia ? que votou a França ? que decretou a Hespanha sobre a attitude da guerra ?

— Nada !

Foi no mysterio dos gabinetes de Madrid e de Berlin, que se tratou a questão Leopoldo. Este nome foi por isso uma surpresa para as nações, que se veem por ella empenhadas agora na guerra !

Quem autorisara Prim e Serrano, Olivier e Gramont, Bismark, Guilherme, Napoleão, a fazerem a paz ou a declararem a guerra ?

Não foi tudo isto uma questão pessoal, tratada pelas dictaduras da Europa, que são verdadeiras formas do poder absoluto ?

Annunciou-se um dia que Leopoldo seria rei Hespanha ; no outro dia affirmou-se a dissistencia do principe á corôa de Carlos V !

E foram as nações, que decretaram a primeira ou a segunda resolução ?

Ainda mais. Annunciou-se a guerra por se achar offendida a França, e logo depois o telegrapho declarou a paz !

Foram os povos ouvidos ou achados em qualquer destas resoluções ?

Mas ainda. Após os annuncios de paz vieram outra vez os écos da guerra, e agora de um modo positivo, que vae custar milhares de vidas á Europa !

E foi acaso ainda o voto das nações que autorisou esse rompimento de hostilidade entre a Prussia e a França ?

Não ; não foi ; que o povo por toda a parte não é mais do que instrumento flexivel, movendo-se á vontade caprichosa dos despotas, que lhe impõem o jugo !

A Hespanha, mais interessada na questão, vio darem-lhe e tirarem-lhe um rei, e nem por isso aquella nação se ergueu a pedir justiça á reclamar vingança !

E' que a Hespanha está hoje tão escrava como o era no reinado da princeza desthronada ! A Hespanha está fraca, está abatida, está anniquilada ! Por isso não ha firmes convicções, nem gloriosos enthusiasmos, nem caprichosas vaidades !

A Hespanha ouvio com a mesma indifferença, a declaração da guerra, e a declaração da paz. E quando outra vez ouvio balbuciar algumas palavras tenebrosas, impoz-se ella mesmo silencio, como que confondida por uma tão grave circumstancia, que rompera assim das trevas !

Na Prussia tambem se escutou o oraculo de Ems !

Como nas sybillas, alli se prognosticou a sorte da guerra.

Não consta que fosse, porém consultada a opinião publica.

No gabinete de Berlin se decidio tudo, ignorando os cidadãos qual seria o plano do governo na gravidade das circumstancias.

Apenas a França consultou o parlamento ; e essa andou com mais diplomacia, fingindo ir com a opinião do corpo legislativo ; mas indo só de facto com o voto do governo, e com a vontade do imperador !

Vae pois a Europa para a guerra, pela vontade suprema de alguns homens, que aspiram á immortalidade na historia ! Perpetuidade bem pouco celebre para quem tem de passar por sôbre montões de cadaveres, e através um rio de sangue ! . .

E aqui está como a humanidade é o ludibrio destes grandes homens do mundo, que se inventaram para as desgraças das nações !

Assim a Hespanha é Prim ; a França inoculase em Napoleão ; a Prussia consubstancia-se em Bismark !

Por isso elles fazem e desfazem reis ; por isso elles proclamam *pazes* e fazem *guerras* ; por isso elles zombam das leis na omnipotencia da sua vontade inviolavel e infallivel !

E aqui está como a guerra é uma guerra pessoal ; guerra sem treguas e sem quartel ; guerra de exterminio na Prussia e na França ; guerra atroz ; até que um dos combatentes implore a misericordia do vencedor !

São estas as causas da guerra ! Não ha aqui o bem da humanidade, ha apenas os caprichos de alguns homens, que tem a vaidade de quererem ser os dictadores do mundo !

E os effeitos não podem ser differentes das causas !

A causa é má ; logo a consequencia ha de ser pessima ; nefasta ; terrivel !

Pois que tem a ganhar a Europa se vencer Napoleão ? ou se Bismark vencer ?

Que mais vale para os povos do occidente o predominio da Prussia, ou o da França ?

Povo ! E' tempo de acordares, para veres como és trahido !

Olha para a Hespanha, e vê como lhe dão, e como lhe tiram um rei !

E' lá na Prussia que se trama o conflicto. Mas como é elle conjurado ?

Affastando a cabeça de Leopoldo para que sobre elle não pese a responsabilidade da guerra pela corôa de Hespanha !

Mas não é a politica que o decide. E' a familia que o decreta ! E' o proprio pae que o communica ás cortes amigas, como chefe do conselho de familia, ainda depois da maioridade do filho !

Eis como o negocio é todo pessoal ; todo familiar, todo alheio ás grandes agitações politicas dos estados occidentaes da Europa !

E todavia é o principe Leopoldo o pretexto, o unico pretexto da guerra !

Retira-se a candidatura da Hespanha ; mas a França, não satisfeita complica a questão ainda depois de morta, mostrando-se facciosissima para a guerra !

E a Prussia, que não teme as garras da França, insulta-a, offende-a, leva-a mesmo ao conflicto, provocando o rompimento, que poz em marcha os grandes exercitos das duas potencias, que estão na lucta !

E isto é serio ? Pois faz-se assassinar tanta gente por um modo tão futil, tão ridiculo, tão abaixo de toda a critica ?

Onde estava empenhada a honra das nações belligerantes, para se levarem por ella á incerteza dos combates, e á porfia das pelejas ?

A guerra é realmente um grande mal ; é uma desgraça atroz ; é uma calamidade horrivel !

E é mais do que isso. Ella é um ludibrio para as nações, que vão morrer escravas aos pés dos tyrannos !

Eis os terriveis effeitos da guerra ! Eis as consequencias inevitaveis do conflicto europeu, que por fim se levantou por um nome, que não vale o sacrificio de uma só vida !

Povo ! Não podes nada ! E não podes pela tua fraqueza, pela tua pusilanimidade, pela tua covardia !

Cruzas os braços em face dos teus inimigos ; e largas-lhes depois o terreno que tu conquistaste !

Sim ! deixas rasgar o codigo das tuas liberdades, para todo te entregares ao governo pessoal, que é o verdadeiro regimen da Europa !

Pois a lição é momentosa, ó povo ! agora ou vive na ignominia de uma paz deshonrosa ; ou morrer pela guerra, abraçado á bandeira que só inspire—*liberdade*, e que signifique só—*amor da patria !*

Sim, queremos a paz ; mas, se até nós chegar o grito da guerra, havemos de aceita-la, e corremos tambem ás armas, não para servir á causa do *throno* ; mas para morrer pela causa da *patria !*

(Pamphleto publicado em Lisboa.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. : Antonio Paulino, Manoel do Rego, Mello Rego, Teixeira de Sá, Tolentino de Carvalho, Felippe de Figueirôa, Corrêa de Araujo, Pernambuco Filho, Aguiar, Cunha Cavalcante, Augusto Costa, Ribeiro Vianna, Vieira de Mello, Pinto Junior, Gondim, Amaral, Cunha Figueiredo, Gonçalves Lima, Rufino de Almeida, Hollanda Cavalcante, Mamede, Oliveira Andrade, G. Drummond, Gusmão Lobo, Vieira de Araujo, Ignacio Joaquim, E. Oliveira, A. Cavalcante, João Cavalcante, Oliveira Fonceca e Wanderlei.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do secretario do governo remettendo os autographos das resoluções da assembléa, sanccionados pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, sob ns. 932 a 942.—A archivar.

E' lido e approvado o seguinte parecer :

« A commissão de fazenda e orçamento não podendo em vista dos documentos apresentados por João Hypolito de Meira Lima, formar juizo seguro sobre o direito que porventura lhe assista a indemnisação que requer ; é de parecer que seja a sua petição e documentos remettidos ao presidente da provincia para resolver como fôr de justiça, sendo a esta assembléa, pedido o necessario credito, se o direito a indemnisação fôr reconhecido.

« Sala das commissões, 28 de junho de 1870.—*J. Mello Rego —G. Drummond.* »

Entra em discussão o contrato celebrado pela Exma. commissão de policia com o Dr. Manoel de Figueirôa Faria para publicação dos debates da assembléa no proximo futuro biennio.

O SR. PEDRO AFFONSO :—Sr. presidente, já tive occasião de pedir informações acerca do assumpto que se acha em discussão ; então o digno Sr. 1º secretario disse que opportunamente seria apresentado o contrato feito para ser sugeito a approvação da casa.

Acabo de ouvir lêr o parecer da commissão ou o contrato celebrado com o proprietario do *Diario de Pernambuco* para publicação dos debates desta assembléa.

O Sr. Teixeira de Sá : — Não ha parecer, é o contrato que está submettido a approvação da casa.

O Sr. P. Affonso :—E' a esse contrato que me refiro.

Creio que não é desconhecido a casa que quando a mesa convidou os proprietarios dos diversos jornaes desta cidade para apresentarem propostas para a publicação dos debates appareceram tres propostas, e que a do *Jornal do Recife* offerecia melhores vantagens era a mais conveniente. E tanto assim, que em vista dessa conveniencia, foi convidado o proprietario desse *Jornal* para vir assignar o contrato ; por tres vezes mandou elle seu encarregado da sua typographia, afim de assignar o contrato. Creio que deste facto tem conhecimento o Sr. 2º secretario, assim como o meu honrado collega deputado pelo terceiro districto e autor de uma das propostas apresentadas.

Não sei, Sr. presidente, como depois dessas circumstancias, como depois de abertas as propostas e aceita uma dellas, como depois de ter a mesa convidado o proprietario do *Jornal do Recife* para com elle effectuar o contrato ; não sei como se tomou nova deliberação, novo accordo no sentido de regeitar-se a proposta que era, sem duvida de mais vantagens.

Um Sr. Deputado :—E' o que eu contesto, que fosse de mais vantagens.

O Sr. P. Affonso :—Já disse que me constou isto e verifiquei com o Sr. 2º secretario, que dentre as propostas á que offerecia mais vantagens era na presentada pelo proprietario do *Jornal do Recife*, não só quanto ao preço porque fazia as publicações como quanto as outras condições a que se sujeitava ; e tanto foi assim que a mesa mandou convidar o proprietario daquelle *Jornal* para vir assignar o contrato, e effectivamente apresentou-se nesta casa para esse fim, o administrador daquella typographia.

Depois disto, senhores, me parece que não havia outra resolução a tomar, outro accordo, senão celebrar o contrato com o proprietario do *Jornal do Recife*.

O Sr. T. de Sá :—Na opinião do nobre deputado.

O Sr. P. Affonso :—Estou fallando hypotheticamente, refiro-me a um facto de qual não tenho pleno conhecimento, estou me referindo á informações que tive, embora me fossem dadas pelo honrado Sr. 2º secretario, pelo meu collega, proprietario do *Correio Pernambucano*.

Esses meus honrados collegas dirão o que ha de verdadeiro, o que ha de exacto ; se é, porém, exacto o que refiro, entendo que o procedimento da mesa é reprehensivel, que não póde ser justificado, que não póde ser approvado por esta casa, visto que desse modo faltamos com a lealdade dos contratos.

O Sr. T. de Sa :—Oh ! senhores ! Antes de haver o contrato faltamos com a lealdade dos contratos ?

O Sr. F. Affonso :—Sim ; porque desde, que appareceram propostas e uma dellas foi aceita, está determinado o contrato.

Um Sr. Deputado :—A' que se aceitou foi uma nova proposta.

O Sr. P. Affonso :—Mas, como é que se abre a concurrencia, para a factura de um contrato, e na fórma da lei, aceitam-se propostas, uma dessas propostas é a mais vantajosa, em virtude dessa circumstancia manda-se convidar o concorrente para assignar o contrato, e depois admitte-se que um dos outros concorrentes subtraia, retire a proposta que apresentou e a faça substituir por uma outra ?

O Sr. F. de Figueirôa :—Quem disse ao nobre deputado que houve subtracção ?

O Sr. P. Affonso :—Ouvir dizer isso.

O Sr. F. de Figueirôa :—Pois é inexacto.

O Sr. H. Mamede :—E' acto.

Um Sr. Deputado :—Eu fui testemunha de quando se abrio as propostas, e posso invocar o testemunho de outros collegas.

O Sr. Presidente : — Não precisa o nobre deputado invocar testemunhos, quando a mesa está aqui para dizer o que houve.

O Sr. P. Affonso :—Eu declarei que não tenho pleno conhecimento do facto, referi-me a informações que obtive ; se estas informações são exactas, se não falham ; repito, é inconveniente, é irregular, é reprehensivel o procedimento da mesa e a casa não o deve approvar.

O meu honrado collega o Sr. Mamede já pedio a palavra, vai dar as informações de que tem conhecimento, e eu desejo ouvi-lo, assim como ao honrado Sr. 2º secretario. Limito-me, pois, ao que fica dito.

O SR. HENRIQUE MAMEDE :—Sr. presidente, não tencionava tomar parte neste debate.

Um Sr. Deputado : — Fazia mal se o não fizesse.

O Sr. H. Mamede : — Não tencionava faze-lo porque sou parte nesta questão, porém, o meu nobre collega pelo terceiro districto, que acaba de fallar, chama-me a tribuna, e eu devo explicar á casa tudo quanto sei em relação ao contrato de que se trata.

Foram feitos os annuncios na fórma do costume para se contratar a publicação dos debates desta assembléa, esses annuncios marcavam o dia 30 do mez passado para apresentação das propostas, as quaes deviam ser abertas as onze horas da manhã. Effectivamente á essas horas achava-se na secretaria da assembléa, tres propostas, uma do *Diario de Pernambuco*, outra do *Jornal do Recife* e outra do *Correio Pernambucano*. Abertas mais tarde estas propostas, as quaes presenciei abrir a do *Diario de Pernambuco* offerecia-se para fazer a impressão pela mesma quantia do contrato anterior, 5:000$ pagos em duas prestações...

O Sr. F. de Figueirôa :—Enganou-se, o anno passado o pagamento foi em tres prestações.

O Sr. H. Mamede :—Ou em tres prestações, não era em uma só, como hoje se quer.

O *Correio Pernambucano* offerecia-se a fazer a publicação por 4:800$, pagos em duas prestações, e o *Jornal do Recife* por 4:500$ pagos em uma só prestação. Consta-me que a mesa, dominada pelo espirito de economia que tem sempre predominado nesta casa, em todas as suas deliberações, acceitara de preferencia a proposta do *Jornal do Recife*. Por minha parte declaro que desde o momento em que vi que a proposta do *Jornal do Recife* era a mais conveniente, não fiz o menor esforço para que a minha fosse preferida, entendi que era de justiça ser dada a preferencia ao *Jornal do Recife*, e por conseguinte considerei-me vencido entre as propostas apresentadas. Mais tarde soube que o *Diario de Pernambuco* se offerecia para fazer a publicação pela mesma quantia do *Jornal* e sob as mesmas condições.

Alguns dias depois dirigi-me pessoalmente ao Exm. Sr. presidente da assembléa e perguntei-lhe se era possivel fazer-se novas propostas ; disse-me S. Exc. que assim, e em vista de semelhante resposta, apresentei uma nova proposta, obrigando-me a fazer a publicação por 4:000$ pagos em 2 prestações. Acho portanto digno de censura que a mesa contrate com o *Diario de Pernambuco* por 4:500$000.

E' tudo quanto sei com relação ao contrato que está em discussão.

O Sr. F. de Figueirôa :—Está bem a par !

O Sr. H. Mamede :—Se não é exacto o que acabo de referir, convido a V. Exc. para contestar-me.

Eu entendo que as propostas primitivas é que deviam vigorar, aceitando-se ás que mais vantagens offerecesse, á que fizesse a impressão por menor quantia, e nesse caso estava a do *Jornal do Recife* ; mas admittido o irregular precedente de receberem-se novas provas com diminuição dos preços pedidos....

Um Sr. Deputado : — Não houve precedente novo, é cousa já muito antiga, sempre assim se tem feito.

O Sr. H. Mamede :—Então para abrir-se a concurrencia ?

Um Sr. Deputado :—O jornal que tem o contrato é sempre preferido em igualdade de circumstancias.

O Sr. H. Mamede :—Neste caso entendo que o contrato com o *Diario* devia ser feito pela quantia de 4.000$000.

O Sr. F. de Figueirôa dá um aparte.

O Sr. H. Mamede :—Em igualdade de circumstancias entendo que o *Diario* deve ter a preferencia, não só por ser mais antigo como tambem por maior circulação, mas desde que se admittio a apresentação de novas propostas, procurando-se attender á razões de economia, acho que a proposta do *Correio* é a mais vantajosa.

Insisto ainda em dizer que das primeiras propostas a do *Jornal do Recife* era a mais vantajosa e devia ser aceita pela mesa, mas no caso de se admittirem irregularmente novas propostas, a do *Correio* devia ser preferida.

Entretanto, sou parte, e portanto nada mais posso dizer a este respeito, e assim aguardo-me para ouvir ao informante insuspeito, que o nobre 2º secretario vai dar á casa.

O Sr. N. Tolentino (2º secretario) :—Sr. presidente, fazendo parte da commissão de policia, ainda que sem as precisas habilitações, (não apoiados) como já disse uma vez nesta casa, tive occasião de no dia 30 do mez passado ser consultado ácerca do contrato, que se tinha de fazer para a publicação dos debates desta assembléa. Apresentadas tres propostas e abertas, somente no fim da sessão, foi que coube-me a oportunidade de examina-las. Feito um ligeiro exame e attendendo eu á que nesta casa se tem feito sempre questão da economia dos dinheiros publicos, não trepidei em aceitar a proposta do *Jornal do Recife*, porque era justamente a mais vantajosa que por menos fazia o trabalho. Dado o meu voto, depois de uma pequena pausa do nobre 1º secretario, disse-me elle que concordava perfeitamente com a minha opinião ; e por conseguinte ficou assim estabelecido o contrato, isto é, ficou decidido pela commissão de policia que o contrato seria feito com o *Jornal do Recife*.

Sem querer entrar em uma outra ordem de considerações, que sempre em todas as assembléas tem influido para a confecção de contratos desta ordem, isto é, as considerações politicas, que muitas vezes pesam para a escolha do jornal que tem de fazer a publicação dos debates, eu ainda fiz uma observação ácerca do caracter politico que tem o *Jornal do Recife*. Parece que é hoje aceito e reconhecido por todos que o *Jornal do Recife* não é mais um jornal politico, e disso tem dado provas nas diversas publicações que tem feito com relação a um e outro partido; é hoje um jornal inteiramente parcial ; por consequencia ainda quando alguma consideração politica podesse pesar no animo da commissão de policia, essa devia desapparecer ; por quanto é minha opinião, e creio que de todos, que o *Jornal do Recife* hoje não é politico.

Um Sr. Deputado :—Nem o *Diario de Pernambuco*.

O Sr. N. Tolentino :—O *Diario de Pernambuco* pelo menos é conhecido como tal.

O Sr. P. Affonso :—O *Diario de Pernambuco* é apresentado aqui como unico orgão das doutrinas conservadoras.. (Apoiados.)

O Sr. G. Drummond :- Os jornaes desta terra sustentam as idéas dos seus proprietarios, é principio admittido.

O Sr. N. Tolentino :—E' principio novo, e apenas estabelecido aqui para o *Correio Pernambuco* pelo seu proprietario.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. N. Tolentino :—Sr. presidente, eu preciso continuar.......

O Sr. Presidente :—Attenção !....

O Sr. N. Tolentino :—Aceita a proposta do *Jornal do Recife*, soube no dia seguinte (já então não fazia eu parte da commissão de policia, por que apenas havia substituido ao nobre 2.º secretario) que tinha sido convidado o Sr. José de Vasconcellos para assignar o contrato.

Effectivamente vi aqui na secretaria o gerente de sua typographia a espera de que se lavrasse o contrato para assigna-lo; ahi esteve das 10 horas as 3 e sahio sem solução alguma !

Acontecimentos posteriores, cuja causa ainda ignoro, fizeram com que eu voltasse a ter assento quasi que effectivamente na cadeira de 2.º secretario, e por conseguinte me achasse ainda sugeito a conhecer das causas que demoraram a realisação do contrato para a publicação dos debates ; então chegou ao meu conhecimento que o Sr. Figueirôa tinha apresentado uma segunda proposta para fazer a publicação pelo mesmo preço do *Jornal do Recife*. Entendi, Sr. presidente, como V. Exc. sabe, e lhe fiz vêr, que esta segunda proposta do *Diario* não podia ser aceita, que o contrato estava estabelecido, e não podia ser aceita pelas seguintes razões : se abrio-se a concurrencia para esse contrato, como é, pergunto eu, que depois de conhecidas as propostas, que são apresentadas em cartas fechadas, se apresenta uma outra proposta, isoladamente de um dos concorrentes para fazer a publicação pelo mesmo preço da proposta que já tinha sido aceita, e quer-se admitti-la ?...

Um Sr. Deputado :—Modificando a sua primeira propos.

O Sr. N. Tolentino :—Modificando a sua primeira proposta depois de ter conhecimento de que um outro proponente fazia o trabalho por menos ?

O Sr. P. Affonso : —O systema é engenhoso.

O Sr. N. Tolentino :—A vista disto eu neguei meu voto ao segundo accordo ; e firme a maioria da commissão em sua nova opinião disse que assignar-me-hia vencido. Acho que é isto uma irregularidade; já o fiz ver a casa e torno a repetir, o contrato, na minha opinião, não está regularmente feito, poder-se-hia quando muito abrir uma nova concurrencia.

Um Sr. Deputado :—De que serve a approvação da assembléa ?

O Sr. N. Tolentino :—Quando o contrato é submettido a apreciação da assembléa não é para verificar se elle está ou não regular e de accordo com as conveniencias necessarias ? Se o contrato, pelo facto de estar estabelecido se devesse considerar approvado, que tinha mais a assembléa de tomar conhecimento d'elle ?

Em minha opinião nem uma segunda concurrencia poderia sanar essa irregularidade, e a segunda concurrencia entendem comigo alguns dos nobres deputados é tambem irregular e contra os estylos.

O Sr. H. Mamede :—Precedendo annuncios não teria lugar.

O Sr. N. Tolentino :—Com estas considerações que expuz a casa tenho justificado o meu voto contra o contrato apresentado, a assembléa que decida como entender.

Tenho concluido.

O SR. TEIXEIRA DE SA' sustenta a deliberação da mesa.

Encerrou-se a discussão.

O SR. H MAMEDE requer que a votação seja nominal.

E' approvado o requerimento.

Votam pela approvação do contrato os Srs. Correia de Araujo, Antonio Paulino, Eduardo de Oliveira, Augusto Costa, Vieira de Araujo, Oliveira Fonceca, Gonçalves Lima, Ignacio Leão, Mello Rego, Cunha Cavalcante Manoel do Rego Hollanda Cavalcante, Rufino de Almeida, e Oliveira Andrade ; contra os Srs. Pinto Junior Cunha e Figueiredo, Vieira de Mello, Tolentino, Almeida Pernambuco, e Pedro Affonso.

ORDEM DO DIA.

Entram em 2ª discussão as emendas offerecidas em 3ª no orçamento provincial, e são approvadas.

2ª discussão da emenda offerecida em 3ª, no projecto n. 145 que approva o contrato para canalisação do Rio Goyanna.—E' approvada.

2ª discussão da emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 114 que autorisa o governo a prover em uma das cadeiras desta capital ao professor jubilado Joaquim Antonio de Castro Nunes.—E' approvada.

3ª discussão do projecto n. 104 deste anno, que crea duas cadeiras de primeiras lettras no lugar Cruz de Almas, sendo uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino —E' approvado.

Unica discussão do projecto n. 135 deste anno, que approva o compromisso da irmandade de Santa Rita de Cassia.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Offereço como additivo o projecto n. 121 sobre o compromisso da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares. »

E' approvado o projecto e a emenda.

3ª discussão do projecto n. 82 deste anno, que regula o exercicio dos officios do contador e partidor do fôro desta capital.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 110 deste anno que autorisa o governo a aposentar diversos officiaes do corpo de policia.—E' approvado.

2ª discussão da emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 38 de 1869, que manda pagar aos professores do extincto curso commercial os seus ordenados desde que foram privados dos lugares que exerciam.

São approvadas as emendas.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 102 deste anno que manda transferir a estação central da estrada de ferro de Olinda para o bairro de Santo Antonio.

O SR. OLIVEIRA FONCECA justifica e manda á mesa o seguinte requerimento.

« Requeiro o adiamento da discussão até virem a casa ás informações dadas pela camara municipal sobre a mudança da estação dos trilhos urbanos de Olinda.

Posto a votos o requerimento é regeitado.

Verificando-se não haver numero o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

CORPO DE POLICIA.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram nomeados : major do corpo de policia o capitão da 2ª companhia João Francisco da Cunha ; e capitão desta companhia o adido Miguel da Fonseca Soares e Silva.

SUPPLENTES DE JUIZES MUNICIPAES.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi prorogado até 31 de agosto o prazo marcado aos supplentes dos juizes municipaes dos termos da provincia á excepção dos das comarcas de Flôres, Tacaratú, Boavista e Cabrobó, que dentro do referido prazo tiverem solicitado os titulos respectivos, para prestarem o devido juramento.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação de 12 do corrente o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, attendendo á que o professor da 2ª cadeira da freguezia da Boavista, Geminiano Joaquim de Miranda, já completou 25 annos de magisterio, e continua a servir a mesma cadeira, resolveu conceder ao dito professor a gratificação correspondente a metade de seus vencimentos, em vista do art. 24 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864.

NONO BATALHÃO DE LINHA.—Dentro em poucos dias deve chegar a esta cidade o 9º batalhão de infantaria de linha, que tantos e tão valiosos serviços prestou nos campos do Paraguay, d'onde volta coberto de louros immarcessiveis. Esse batalhão, composto em sua maior parte de filhos desta provincia, merece que se lhe faça uma bonita recepção, não só official como popular, que ponha bem patente o apreço em que são tidos os serviços prestados nos campos da honra.

Pernambuco não deve ficar somenos á Bahia, que festejou enthusiasticamente a chegada do 14º de linha, sobre tudo recordando-se de que commanda o 9º o heroico coronel João do Rego Barros Falcão.

SOCIEDADE JUVENTUDE.—Esta sociedade festeja no domingo á noite o anniversario de sua installação, com um serão dansante, para o brilhantismo da qual nada tem poupado a respectiva directoria.

Os salões da casa da sociedade acham-se pintados de novo, forrados á papel, e decorado convenientemente.

MINERVA.—Reune-se esta sociedade no dia 15 ás 10 horas, no lugar do costume.

SOCIEDADE MANUMISSORA.—Reuniram-se no dia 11 do corrente, em casa do Sr Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, algumas pessoas desta cidade e fundaram uma sociedade para promover a libertação de escravos, sob a denominação de *Joven America* ; sendo eleitos : presidente provisorio o Sr. tenente-coronel Manoel Camello Pessoa

MUTILADO

NUMERAÇÃO INCORRETA

Batatas idem.
Azeite de carrapato litro.
Chá [illegible] kilogrammo.
Chá [illegible] idem.
[illegible] idem.
[illegible]
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farelo sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Peixe franco idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnaúba kilogrammo.
Velas estearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Os concorrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife se faz publico, que foi entregue por um preto, um pequeno baú de folha leixado com uma trouxa: quem se julgar com direito, provando lhe será entregue.

Recife, 11 de agosto de 1870.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

— Pela delegacia de policia do 3º districto do termo do Recife (S. Lourenço da Matta) foram apprehendidos e acham-se depositados oito cavallos, sendo um preto, um alasão, um castanho, um pedrez e quatro russos, os quaes serão entregues a quem provar sua propriedade.

S. Lourenço da Matta 8 de agosto de 1870.

O delegado de policia,
José Francisco de Barros Rego.

— Le Moniteur Universel a ouvert une souscription nationale pour venir en aide aux familles de ceux de nos soldats qui mourront ou seront blessés pendant la guerre; je saisis cette occasion de porter ce fait à la connaissance de mes compatriotes et, j'ai l'honneur de les informer que cette souscription est ouverte dés ce jour au consulat de France. Les noms des souscripteurs et le montant de leurs offrandes seront publiés dans ce journal.

Consulat de France a Pernambuco.

Mes chers compatriotes.

J'ai l'honneur de vous inviter à assister au *Te Deum* qui sera chanté le 15 Aout prochain, à une heure de l'aprés midi dans l'église de Notre Dame du Paraiso, à l'occasion de la fête de S. M. Napoléon III.

Votre concours à cette solennité ne m'a jamais fait défant; il sera cette année plus empressé que jamais. Vous comprendez qu'il est bon et d'un bon exemple de montrer, au moment ou la France est engagée dans les hasards de la guerre que ni le temps ni l'absence n'altérent l'amour que nous portons à notre cher et grand pays. Peut-être, à l'heure même ou nous demanderons à Dieu de proteger la France et l'Empereur, le sort des armes prononcerat il son arrêt!! que cette pensée rende nos vœux encore plus fervents, puisque c'est seulement par des vœux que nous pouvons manifester notre patriotisme.

Pernambuco, le 9 aout 1870.

Le consul de France,
Osmin Laporte.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que o leilão das pedras annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para quinta-feira 11 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 9 de agosto de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 18 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do pão e bolacha que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro.

Santa casa de misericordia do Recife 8 de agostao de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1834, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de agosto de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Administração dos correios de Pernambuco 13 de agosto de 1870.

Mala pelo vapor Iaguaribe da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (13) pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte até Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1|2 pagando porte duplo.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA

COMPANHIA FRANCEZA

O emprezario deste theatro tem a honra de partecipar ao respeitavel publico desta capital, que acaba de chegar de Paris a companhia por elle mandada contratar para dar espectaculos de declamação e canto, da qual são artistas M.lle Brescia, M.lle Choiberlé, M.lle Mariette Thierry e Mrs. Antonio Caron, Joseph Raynaud e Alfred Maris.

O emprezario não ousa transcrever o que o seu correspondente de Paris, lhe diz a respeito do merito destes artistas, esperando que o respeitavel publico que concorrer ao theatro forme o seu juizo a tal respeito.

O empresario deste theatro não se tem poupado a despezas nem a fadigas, afim de apresentar um estabelecimento digno desta capital (onde vive desde 1837).

O emprezario previne ao illustrado publico, que o machinismo deste theatro é feito pelo habil artista José Alves Monteiro; assim como todo o scenario, pano de bocca e arco do procenio é executado pelo habil pincel do distinto senographo Mr. Chapelin.

O emprezario aproveita a occasião para dizer ao publico que se acha aberta desde já, a assignatura para camarotes e cadeiras de 1ª e 2ª classe por 30 recitas, pelos preços abaixo declarados:

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas, por 30 recitas	300$000
Ditos de 2ª ordem com 5 entradas por 30 recitas	360$000
Ditos de 2ª ordem ns. 11, 12, 13 e 14 com 6 entradas por 30 recitas	480$000
Cadeiras de 1ª classe, 30 recitas	90$000
Ditas de 2ª classe, 30 recitas	60$000

As pessoas que quizerem assignar podem desde já derigir-se ao escriptorio do theatro que estará aberto desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde, na rua João do Rego, antiga da Florentina.

O emprezario previne que vão entrar os ensaios afim de principiar os seus trabalhos o mais breve possivel.

N. B. As assignaturas tanto de camarotes como de cadeiras são feitas por 15 e 30 recitas, o que por esquecimento se deixou de mencionar no

Dirigirá [illegible] espectaculos de [illegible] terá lugar [illegible] e [illegible].

O fiscal encarregado do expediente do theatro,
José Bernardino Corrêa de Barros

GRANDE CONCERTO

DA MUITO APPLAUDIDA

ORCHESTRA ALLEMÃA

NA

IMPERIAL FABRICA DE CERVEJA

35--Rua do General Victorino--35

SABBADO

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

N. I. Ouvertura da opera Tancred de Rossini.
N. II. Potpourri da opera Macbeth de Verdi.
N. III. Cavatina da opera Sonnambula de Bellini.
N. IV. Walsa de Bolenna de Strauss.

SEGUNDA PARTE.

N. V. Ouvertura da opera Don Juan de Mozart.
N. VI. Potpourri da opera Martha de Netome.
N. VII. *Finale* da opera Belisar de Donizette.
N. VIII. Quadrilha da opera O Frischutz de Voss.

TERCEIRA PARTE.

N. IX. Ouvertura do drama de Tannhauser de Soupée.
N. X. Cavatina da opera Atila de Verdi.
N. XI. Duetto da opera Norma de Bellini.
N. XII. Galoppada sobre o canto Alegria e Tristeza de Breyer.

A desejo. A malla posta de Schafer.

E' prohibida a entrada para a orchestra.

Não se repetirá peças tocadas senão no fim do concerto.

O jardim será brilhantemente illuminado á gaz.

A entrada do jardim será marcada por transparente e estrella á gaz.

Haverá buffettes de sorvetes e todas as outras bebidas.

Principiará as 8 horas da noute; fim as 11 1|2 da noute.

Attenção,

Haverá trem especial ás 11 1|2 da noute, da estação do Recife e tocando em todas as estações dos trilhos urbanos até Apipucos.

O trem especial demorar-se-ha de 11 3|4 da noute até meia noute na estação da Soledade.

Haverá venda dos bilhetes na estação do Recife, de manhão até 11 3|4 da noute e na estação da Soledade de 11 horas da noute até meia noute.

Preço de entrada 1$000 para o concerto e 1$ para ida e volta com o trem especial.

DOMINGO

As 5 1|2 da tarde.

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

N.º I. Marcha da Hymna de Mailand de Hasser.
N.º II. Ouvertura da opera Elisa e Claudio de Marcadante.
N.º III. Arya da apera Os ciganos de Balfé.
N.º IV. Danças amorettas. Valsa de Gangl.

SEGUNDA PARTE.

N.º V. Cantos de Kornez de Parlone.
N.º VI. Potpourri da opera Preciosa de Weber.
N.º VII. Cavatina da opera Ernani de Verdi.
N.º VIII. Quadrilha. Legrand Duchesse de Gerolstein de Offenbach.

TERCEIRA PARTE.

N.º IX. Choro da opera Tannhauser de Wagner.
N.º X. Potpourri da opera, Orpheus de Offenbach.
N.º XI. Poutpourri dos cantos de Gungl.
N.º XII. A mala posta de Schonefer.

QUARTA PARTE.

N.º XIII A marcha de Rooletsky de Strauss.
N.º XIV. A serenata de Schubert.
N.º XV. Polka Sordines. Solo de trompa de Lesner.
N.º XVI. Quadrilha de Barbé Blea de Strauss.
N.º XVII. Hymna brasileira national.

E' prohibida a entrada para a orchestra.

Não se repetirá peças tocadas senão no fim do concerto.

O jardim será brilhantemente illuminado a gaz.

Haverá diversos buffettes de sorvetes e todas as outras bebidas.

Principiará as 5 1|2 da tarde e findará ás 11 1|2 horas da noute.

Haverá trem especial ás 11 1|2 da noute da estação do Recife e tocará em todas as estações até Apipucos.

O trem especial demorar-se-ha de 11 3|4 da noute até meia noute na estação da Soledade.

Haverá venda dos bilhetes na estação do Recife, de manhãa até 11 3|4 da noute e na estação da Soledade de 11 horas da noute até meia noute.

Preço de entrada 1$ para o concerto e 1$ para ida e volta com trem especial.

Attenção.

Cada entrada tem direito para receber uma garrafa de cerveja imperial, ou para receber um sorvete, recebendo na entrada um vale para este consumo.

SEGUNDA-FEIRA

As 7 horas da noute.

PROGRAMMA.

I PARTE.

N.º I. Ouvertura da opera Emilia de Herold.
N.º II. Potpourri da opera Czar e Jimmermann de Lortzing.
N.º III. Quintetto da opera Anna Bolene de Donizetti.
N.º IV. Valsa intitulada Tempo velho e novo de Faust.

II PARTE.

N. V. Ouvertura da opera O Stumme de Portyidectuber.
N.º VI. Potpourri da opera de Lucia de Lamermoor de Donizetti.
N.º VII. Romanze da opera Os puritanos de Bellini.
N.º VIII. Polka Mazurca (Por ti) de Faust.

III PARTE.

N.º IX. Ouvertura da opera Titus de Mozart.
N.º X Fantasie Potpourri da opera Roberto o Diabo de Meyerbeer.
N.º XI. Canto. Musica de Thiesen.
N.º XII. Quadrilha da opera O Trouvador de Lognschen.

IV PARTE.

N.º XIII. A serenada de Schubert.
N.º XIV. Sonnos fantasticos de Lumby.
N.º XV. A mala posta de Schaeffer.

E' expressamente prohibida a entrada para a orchestra.

Não se repetirá peças tocadas senão no fim do concerto.

O jardim será brilhantemente illuminado á gaz.

Principiará ás 7 horas e findará ás 11 1|2 horas da noute.

Haverá trem especial ás 11 1|2 da noute da estação do Recife e tocará em todas as estações até Apipucos.

O trem especial demorar-se-ha de 11 3|4 da noute até meia noute na estação da Soledade.

Haverá venda dos bilhetes na estação do Recife de manhãa até 11 3|4 da noute e na estação da Soledade de 11 horas da noute até meia noute.

Preço de entrada 1$ para o concerto e 1$ para ida e volta com o trem especial.

Attenção

Cada entrada tem direito para receber uma garrafa de cerveja imperial, ou para receber um sorvete, recebendo cada entrada um vale para este consumo.

GYMNASIO DRAMATICO

(No Monteiro)

Sociedade Onze de Agosto.

Beneficio

DE UMA SOCIEDADE LIBERTADORA

Domingo 14 do corrente.

Em regosijo pelo anniversario da fundação dos

cursos juridicos do Imperio resolveram alguns academicos dar um espectaculo em beneficio dos escravos, [illegible]

PEDRO

do conselheiro Mendes Leal e a comedia de costumes academicos, original brasileiro do Dr. França Junior

Meia hora de cynismo

Os convidados que se dignarem assistir a este espectaculo terão passagem gratis no wagon, mediante a apresentação de seu bilhete.

O espectaculo começará ás 8 horas em ponto.

CIRCO

NO

PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA

EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA

SOB A DIRECÇÃO DE

D. Luiz Casali.

Duas escolhidas funcções Amanhãa 14 do corrente.

QUE TERÃO LUGAR

Uma ás 4 1|2 da tarde,

Outra ás 8 1|2 da noute, como de costume.

Tendo chegado o director D. Marcos Casali da Europa, um pouco incommodado não póde tomar a cargo a direcção da companhia, e só sim quando o permittir sua saude, e continuará no mesmo cargo interinamente, como até hoje, D. Luiz.

A funcção é composta do seguinte

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martins.
2.º O Jokei, pelo volteador Aldaho.
3.º Os saltos dos 4 arcos forrados de papel, por D. Luiz, sobre um cavallo.
4.º Um jocoso entremez, tomando parte o artista Cesar Casali.
5.º Murillo, cavallo amestrado em novas posições.
6.º Jogos indios, pela Senhorita Anna Casali.
7.º Volteio rapido, pela menina Juanita sobre o cavalito mósca.

Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

8.º Symphonia.
9.º O pão voador, pelo applaudido Vicente Casali.
10. Os dragões francezes, scena jocosa, por Luiz e Aberino.
11. Os muito applaudidos exercicios gymnasticos, o triplo trapesio, pelos gymnasticos Cesar Aldabo e Vicente.
12. Pela primeira vez uma nova pantomima intitulada: El Pinuelo de Paris, executada pela Senhorita Anna, Cesar e Tesari.

A mesma funcção se executará ás 8 1|2 horas da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

AVISO.

O beneficio do Azylo de Mendicidade terá lugar quarta-feira 24 do corrente, porque assim o pediram.

N. B. Achando-se o artista Cesar restabelecido da sua doença, brevemente se executará os tres trapesios do celebre Leotar.

SALÃO DO

CLUB PERNAMBUCANO

Terça-feira 16 de agosto

GRANDE E UNICO CONCERTO

BENEFICIO DA MENINA RABEQUISTA

EGERIA ANTONINI

O concerto será organisado por seu pai o professor

RAPHAEL ANTONINI

Com o valioso concurso dos distinctos professores Srs. Emmanuele Casalbore, Gustavo Werteimer Henrique Salvador, Candido Filho e outros que no programma será annunciado o dia do concerto.

Todos prestam-se gratuitamente para coadjuvar o beneficio.

N. B. A menina Egeria pede aos Exms. pais de familias que convidem para o concerto seus filhos até a idade de 10 annos, os quaes teem entrada gratis.

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes casas:

Loja de musica do Sr. Azevedo, rua Nova n. 11, no Club Pernambucano e no Hotel do Universo, 1º andar salão.

Peços de costume.

As 8 horas da noute.

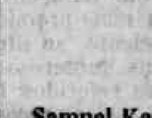
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

TRANSFERENCIA.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

AVISO

Samuel Kent, capitão do patacho inglez *Orange*, precisando proceder ao concerto do mesmo patacho neste porto, onde se acha surto, convida a quem tal serviço queira fazer com promptidão, pondo-se em perfeito estado navegavel sob a approvação dos agentes de Lleyds nesta praça, á examinarem o actual estado do mesmo patacho, e a fazerem suas propostas no consulado britanico até quarta-feira 17 do corrente.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de agosto é esperado de New-York, por S. Thomaz, e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— Freta-se sobre dinheiro a 1|4 0|0 para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 20:000$. Tendo aberto seguro em Londres sobre libs. 100,000, por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1|6 0|0 para qualquer porto da escala no imperio. O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

PARA.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza S. J[illegible] por ter já porção da carga, e para o que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Nova Mariana* vai seguir para Lisboa até 12 do corrente; recebe carga a frete a modico preço, e passageiros, para o que tem bons commodos; trata-se com [illegible] rua [illegible] do Corpo Santo n. [illegible] andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Goyanna.

O vapor *Pirapâma* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 5 horas da noute. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora; por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

salvados da galera *Woburn Abbey*, recentemente naufregada no lugar Ponta de Pedras, consistindo em tanques de ferro vasios e outros com bolacha páos de pinho e pranchões de carvalho, bombas de ferro, correntes, vassouras, cadernaes, cabos usados e um salva-vida

A 16 do corrente.

David Jones, capitão da dita galera, fará leilão de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. Britanaica nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal, dos salvados supramencionados

Terça-feira

ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, ao caes do Apollo.

LEILÃO

DE

25 barris com manteiga ingleza.

Quarta-feira 17 do corrente será levado em leilão 25 barris com manteiga ingleza, chegados ultimamente. Os lotes serão de 5 barris em numeração a seguir.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará o respectivo leilão ás 11 e meia horas do dia indicado, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

Farinha de trigo no estado

A 17 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem de Rabe Schmettau & C., consignatarios do patacho inglez *Orange*, de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. B. nesta cidade, e por conta e risco de quem pertencer, de 2020 barricas com farinha de trigo, sob a marca—O—da acreditada fabrica Fontana, sendo 255 barricas consideradas em bom estado, e 1765 com pouca avaria, visto haverem-se descarregado de bordo do dito patacho durante 12 a 24 horas, depois que bateu nas pedras do recife á entrada d'este porto, na sua recente viagem procedente de Triste

Quarta-feira

ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, ao caes do Apollo n. 45.

AVISOS DIVERSOS.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 37, 1º andar.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

IRMANDADE

DO

Divino Espirito Santo

Erecta no convento de Santo Antonio da cidade do Recife.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos charissimos irmãos para encorporados acompanharmos a procissão da imagem de N. S de Bom Conselho, que tem de ser trasladada do convento de Santo Antonio para a capella de S. Francisco Xavier, pelas 3 1|2 horas da tarde, na segunda-feira 15 do vigente, para o que fomos convidados; e a mesma mesa regedora espera o comparecimento de nossos irmãos para brilhantismo do mesmo acto.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do convento de Santo Antonio da cidade do Recife, 11 de agosto de 1870.

Marcolino Augusto da Silva Villar,
Secretario.

Hotel Olindense

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e da do Recife, que no dia 14 do corrente estará aberto á concorrencia publica o grande hotel Olindense.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento; ha quartos para alugar, banhos salgados, boa comida, sortimento de vinhos finos portuguezes e francezes, charutos finos e tudo que é concernente a um estabelecimento desta ordem.

Este estabelecimento alem da magnifica posição em que se acha, offerece as melhores commodidades por ser proximo á estação dos trilhos urbanos.

O serviço da casa é feito com muito asseio e promptidão.

João Luiz Vianna Junior.

— Deseja se fallar com os parentes da Illma. Sra. D. Francisca Maria de Albuquerque Mello a negocio de seu interesse, na rua do Aragão numero 19.

TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contr a calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

Sendo esperado n'esta provincia S. A. o Sr. Conde d'Eu de viagem para a Europa. a commissão central desta sociedade convida aos seus associados a comparecerem no salão do Club Pernambucano no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde para tratar-se de dar uma solemne manifestação de gratidão ao joven principe heroe da campanha do Paraguay.

Espera a commissão do nunca desmentido enthusiasmo da Sociedade Doze de Setembro toda bôa vontade e coadjuvação para o brilhantismo da festa de recepção que pretende fazer.

Secretaria da Sociedade Doze de Setembro, 12 de agosto de 1870.

A. Lamenha.
Secretario.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Rua estreita do Rosario n. 36.

Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços

— O Sr. Castro Ribeiro injuria-me em artigo do Diario de 10 do corrente, e procura indispor-me com o publico; venho declarar que os factos estão invertidos em seu artigo, e que não discuto com quem me trata tão desabridamente; se venho á imprensa é para dizer ao publico que nunca me faltou confiança no seu senso esclarecido para temer ser tiorto no Circo, e que se escrevo essas linhas é unicamente para dar-lhe de meus actos a satisfação a que sua benevolencia lhe dá direito, satisfação que por modo algum daria ao Sr. Castro Ribeiro.

Luiz Casali.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 22.

Frontispicio do Carmo

Os encarregados da festa de N. S. do Carmo do Frontispicio rogam aos senhores procuradores e mais pessoas encarregadas de agenciarem esmolas para a mesma festa, de comparecerem na segunda-teira 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Livramento, para se tratar de negocios urgentes tendentes á mesma festividade.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada aos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina7 dopateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem- tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinasi sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamuho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO
XAROPE DE FEDEGOSO DE PINTO
Para as molestias do peito, tosses, asthma, bronchite, etc.

Attestados.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Braga, « 25 de janeiro de 1868. — Meu amigo, aqui che« guei com algumas melhoras; depois de ter to« mado tres garrafas do seu preparado—XAROPE « DE FEDEGOSO—; isto, é, pelo mar, porque lo« go que cheguei em Lisboa, principiei com mais « fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar « que elle me fazia grande beneficio, pois á vista « da grande quantidade de sangue que eu botava « pela bocca, vi que me ia desapparecendo com « rapidez, depois que continuei a tomar o dito xa« rope, e tão milagroso foi para minha molestia, « que hoje me acho de todo restabelecido, e até « mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. « fazer sciente ao publico o milagre que o seu « preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonçalves Pereira.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.
« Ha muito que ouvia proclamar as excellentes « propriedades do XAROPE DE FEDEGOSO con« tra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma « tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de « medicamentos, vali-me, pois, do XAROPE DE » FEDEGOSO, e uma garrafa somente foi bastante « para restabelecer-me, e me vejo tão robusto co« mo dantes: succumbiria de certo a não ter « usado seu XAROPE DE FEDEGOSO.
« A' vista disto não tenho expressões com que « exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor « o de V. S. attento venerador e criado »
João da Costa Rego.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 40, junto ao quartel de policia.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura uleeras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.

A FLOR DO IMPERIO
Travessa do Queimado n. 5

Horacio Antonio Mangabeira, proprietario deste estabelecimento, tendo feito uma grande reforma no seu bem conhecido estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que se acha de ora em diante com um completo sortimento de charutos de Havana e de todas as qualidades, cigarros de palha do Rio e de diversas qualidades; e recebe sempre por todos os vapores um completo e variado sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, bolças para fumo e fumo do Pará; assim como um grande sortimento de cachimbos de todas as diversidades; e se vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte.

ATTENÇAO

O abaixo assignado commerciante matriculado no meretissimo tribunal do commercio desta cidade, pede encarecidamente a todas as pessoas que com elle tiveram transacções quer civil quer commerciaes, que a bem de sua honra e dignidade declararem neste jornal se o seu finado pai Sebastião José Gomes Penna, pagou alguma conta ou letra por elle não só do tempo do commercio como quando vivia em sua companhia; isto pede no praso de 15 dias, obrigando-se a pagar as despezas dos annuncios. Recife 11 de agosto de 1870.
João Baptista Gomes Penna.

Mudança.

Rocha, Lima & Guimarães mudaram-se da rua da Cadeia para a rua da Cruz, armazem n. 12.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTONASJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Columnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO
PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER
19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

NOTICIAS
DA
GUERRA
ENTRE A FRANÇA E A PRUSSIA.

Na livraria franceza assignam-se os seguintes jornaes, que relatam com minuciosidade todos os acontecimentos do actual conflicto europeu:
Illustration Française.
Ill. Leipzig Zeitung.
Ill. London News.
Monde Illustré.
Figaro.
Gaulois.
Rappel.
E em geral todos os jornaes francezes, allemães e inglezes.

Armaçao

Quem precisar e quizer comprar uma rica armação de amarello forrada de louro, para qualquer estabelecimento, dirija-se á rua Direita, casa n. 12, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua de Santo Amaro n. 18.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

A sociedade encarregada de ajardinar a praça do Conde d'Eu deliberou que se annunciasse que receberia qualquer donativo, por pequeno que seja, das pessoas que voluntariamente se queiram prestar a ajudar uma empreza de tanta utilidade publica, como esta; e portanto encarregou ao Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro, nomeado thesoureiro interino, para receber as quantias que lhe forem levar á rua da Imperatriz, loja de fazendas da esquina da rua da Aurora.

Recife 11 de agosto de 1870.
O secretario interino,
Dr. Fonseca.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: na rua do Duque de Caxias numero 69.

ATTENÇAÕ

Desappareceu da loja de calçado na rua Nova n. 8, uma bolça com nove pares de botinas de cores para senhora, a qual foi tirada por um preto: pede-se a quem souber, de apprehende-la ou avisar na mesma loja.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

Irmandade
do Senhor dos Passos, na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 15 do corrente, as 3 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de que encorporados acompanhemos a trasladação da imagem de N. S. do Bom Conselho do convento de S. Francisco para a igreja de S. Francisco Xavier, á rua do Hospicio, e para desta fórma correspondermos ao convite que nos fez aquella illustre irmandade.

O escrivão,
J. J. Lima Balrão.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de boa conducta.

Aluga se

uma escrava para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se a rua da Concordia numero 152.

AMA

Precisa-se de uma ama livrre ou escrava: na rua das Cruzes n. 39, hotel pernambucano.

Travejamento de mangue,

para ver, e tratar, no Trapixe do Sr. Dantas.

CONSULAT
des norddeutschen Bundes in Pernambuco.

Aufruf an alle Deutschen!

Da in diesem Augenblicke in allen Welttheilen fuer den Verein zur Verpflegung verwundeter und erkrankter Krieger Beitraege gesammelt worden um auch fern von der Heimatheinen Theil der Last zu tragen, die unserm Vaterlande durch fremdem Ehrgeiz aufgebuerdet wurde, fordere ich alle Deutschen auf, eine Sammlungoliste zu feichnen, die auf diesem Consulate ausgelegt ist.

H. Ledebour
Consulats-Verweser.

Casa Feliz
AOS 20:000$000.

A casa feliz, sendo a unica que no decurso do anno proximo passado, vendeu mais premios da loteria do Rio de Janeiro, faz sciente ao illustrado publico desta capital e a seus numerosos fregezes que continúa a vender os referidos bilhetes rubricados na forma da lei, pelos preços seguintes:

Bilhetes inteiros	23$000
Meios bilhetes..	11$500
Quartos.......	6$000

Só na casa feliz ao Arco da Conceição n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cosinhe e compre, para tratar na rua do Appallo, sobrado n. 51, 2º andar por cima do armazem do Sr. Bento de Freitas Guimarães.

Caixeiro

Caixeiro de fazendas, precisa-se na rua da Imperatriz n. 28.

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

A mesa administrativa da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade do Recife, convida a todos os irmãos para que, no dia 14 (domingo), as 10 horas do dia, se reunirem no consistorio da mesma, afim de proceder-se a eleição para a nova mesa administrativa do anno de 1871. Tendo de effectuar-se a trasladação de nossa Divina Imagem, no dia 15 do corrente, as 3 horas da tarde, a mesa administrativa convida não só a todos os irmãos como tambem a todos os senhores academicos para acompanharem em procissão a mesma Imagem.

Consistorio da Irmandade Academica aos 11 de agosto de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

Troca-se

a morada de um sitio perto da linha-ferrea do Recife a Apipucos, por outro de alguma casa nos bairros de S. José e Santo Antonio. O sitio é de modico aluguel e perto desta cidade: a tratar na rua das Larangeiras n. 19.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thergdacio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Menier.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomette-la.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault. de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Ama

— Precisa-se de uma ama: na rua do Lima n. 60, paga-se bem.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, ou de pouca familia: á rua do Padre Floriano n. 19.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para uma familia estrangeira: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Ama de leite.

No 1º andar do sobrado n. 1 da rua do Visconde de Goianna (antiga rua do Cotovello) esquina da de S. Gonçalo, ha uma ama de leite para alugar; e torna-se recommendavel por ser escrava moça, carinhosa, para com meninos, e que não tem filho.

— Precisa-se alugar um preto que seja fiel: na padaria da travessa da rua dos Pires n. 9.

ALMANAK
DE
Lembranças Luso-brasileiro
POR
Castilho.
PARA 1871.
Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 2204 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, á beneficio do colegio dos orphãos (156ª) que se extrahirá quarta-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

GUIA PROMPTO DO SELLO.

REPERTORIO
DO
Regulamento do sello de 1870
OU
Indice alphabetico

de todas as materias do mesmo regulamento, organisado de modo a encontrar-se com facilidade o que se busca; por um empregado de fazenda.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se na livraria economica á rua do Crespo n. 2.

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:
Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo improrogavel de dez dias effectuarem a 11ª e ultima prestação de suas acções, a razão de 5 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres n. 14.

Recife, 10 de agosto de 1870.
João Joaquim Alves.
1º secretario.

TABELLA
Das horas e partidas dos trens nos domingos e dias santificados.

MANHÃA
Do Recife—As 6. 7. 8. e 9 horas.
De Olinda—As 7. 8. 9 e 10 horas.

TARDE
Do Recife—As 2. 3. 4. e 5 horas.
De Olinda—As 3, 4, 5 e 6 horas.

Previne-se ao respeitavel publico que os trens não partirão senão com a lotação competente, esperando-se toda a indulgencia e coadjuvação para o serviço da companhia; visto como, sendo provisoriamente aberto o transito unicamente para servir aos innumeros pedidos, não póde elle ser feito com a exactidão e perfeição do trafego effectivo.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto

AMA.

Precisa-se de uma livre ou escrava para todo serviço, menos cosinhar, em casa estrangeira: á tratar na rua da Cruz n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 91, loja.

Tendo a sociedade encarregada de ajardinar a praça do Conde d'Eu deliberado em sessão de 10 do corrente contratar o fabrico da grade de ferro precisa para a mesma praça com dous portões lateraes sobre columnas de ferro, com quem mais vantagens e garantias offerecer, faz-se publico a quem interessar, que no dia 17 do corrente, as 7 horas da noite, em casa do Dr. Moscoso á rua do Visconde de Albuquerque, serão recebidas as propostas em carta fechada com todas as especificações. Recife 11 de agosto de 1870.

O secretario interino.
Dr. Fonseca.

Attenção

Previne-se ao Sr. Manoel Luiz Ribeiro, autor de um annuncio inserido no Diario de 25 de julho proximo passado, que não póde fazer negocio com D. Catharina de Senna Barbosa, attento a sua avançada idade de mais de 80 annos, podendo entender-se com seu procurador na rua Direita numero 36 A.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Nova n. 21, 3º andar.

— Roga-se ao Illm. Sr. Antonio Bezerra Teixeira Cavalcanti o favor de dirigir-se á rua do Rangel n. 20, loja, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição: na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito bôa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito bôas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, câixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 p rtas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandos aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

[illegible]

Na Praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um administrador para um engenho: a pessoa que estiver nas condições de bem desempenhar tal cargo, procure na rua da Gloria, casa n. 70, que achará com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 18 1.º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 25.

— Aluga se um moleque de bons costumes, que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

REPERTORIO
DO
Regulamento do sello de 1870
OU
Indice alphabetico
de todas as materias do mesmo regulamento.
1 folheto 8º—1$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENÇÃO

Roubaram no dia 29 do mez proximo passado da casa do abaixo assignado, 3 anneis de brilhantes, sendo um cravado com cinco pedras grandes no valor de 800$000, e mais dous no valor de 220$000 reis cada um: á pessoa que delles der noticia será gratificado com 200$000 pelo abaixo assignado.

Jaraguá, 2 de agosto de 1870.
Salvador Leite Vidigal.

— Dá-se 1:000$ a premio com hypotheca em casa, e sendo alguma propriedade que agrade, dá-se até mais dinheiro: na rua do Aragão n. 16.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

O SR. MICHAUDON

tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital, que no dia 9 do corrente mez abrirá um restaurant na rua das Larangeiras n. 4, sob o titulo de

Restaurant de Paris

e que nelle se encontrará, além de boa comida, sortimento escolhido de vinhos finos portuguezes e francezes de todas as qualidades, assim como conservas alimenticias, fructas, etc.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento.

Um grande sortimento de louça trazida de sua ultima viagem da Europa, permitte-lhe se encarregar de qualquer encommenda para bailes, soirées, etc.

O Sr. Michaudon espera vêr o seu estabelecimento visitado pelo Illm. publico, á quem nada poupará para agradar.

Bibliotheca juvenil.

Sortimento de livros de agradavel leitura, propria para ensino dos meninos.

Caminho (o) da paz, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Cartilhas com estampas, para uso da mocidade, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Henriquinho e o seu criado Boosy, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Historia de André Dunn, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Historia do Bom Pastor, 1 volume encadernado 2$000.
Menino (o) da Matta e o seu cão piloto, 1 volume 12º br. $500.
Nossa casa terrestre e o seu constructor, ou a sabedoria de Deus mostrada na estructura do corpo humano, 1 volume, 12º encadernado 2$000.
Quadros infantis 1 volume 12º 1$500.

LIVRARIA FRANCEZA.

CASA DA FORTUNA

AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada do Arraial, com casa grande e ultimamente acabada, tendo as commodidades necessarias para familia: quem a pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 16, 1º andar, que achará com quem tratar.

AO PUBLICO

Não desejando perder as relações de commercio e as amizades que felizmente tenho adiquirido nesta cidade, venho declarar por este jornal, que meu cognome é José, e que portanto nada tenho com o *Juizo* que se fizer sobre qualquer outra pessoa que tiver o mesmo nome de familia que eu.

Recife, 3 de agosto de 1870.
José Simon.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Attenção

Precisa-se de uma ama para servir em casa de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

AMA

Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 46.

Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura scientifica aos senhores associados, que a festa do 19º anniversario de sua installação, deverá ter lugar domingo 21 do corrente, e seu programma será convenientemente annunciado.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 10 de agosto de 1870.
Antonio de Albuquerque Mello,
2º Secretario.

— O abaixo assignado faz saber aos socios da extincta sociedade Bella União, que todo aquelle que tiver alguma reclamação a fazer sobre os pertences da mesma, apresente-se no praso de 3 dias; passados os quaes, não se annuirá a reclamação alguma, e serão os mesmos pertences vendidos em praça para pagar aos credores da mesma e o resto entregar-se-ha como os estatutos determinam.

Recife, 10 de agosto de 1870.
José Francisco de Figueiredo.

Omnibus de Jaboatão

O proprietario do Omnibus de Jaboatão faz publico que para commodidade das pessoas que quizerem ir gozar dos banhos de Jaboatão, haverá no domingo 14, as 6 horas da manhãa, um omnibus que voltará na segunda-feira as 5 horas da tarde.

— Dá-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: nesta typographia se dirá.

AMA

Na rua da Detenção n. 41 precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de pequena familia.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc, muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Unico deposito.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.
Capital e fundos de reserva Rs. 36,896:176$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

COMPRAS.

O museo de jojas

do Cabugá n. 4 A compra ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casinha em um dos bairros desta cidade, quem tiver annuncie.

— Compra-se um bilhar: á tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Compram-se larangeiras selectas e de umbigo, sendo enxertadas: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Compra-se

uma casa terrea que tenha commodos para uma familia, e que tenha quintal e cacimba, ou mesmo um sobrado de um andar com os mesmos commodos: na rua de João Fernandes Vieira n. 5, ou na rua do Aragão n. 16.

— Compra-se uma armação envidraçada com pouco uso, que sirva para miudezas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 104, loja, outr'ora rua Direita.

VENDAS.

Sindh.

O Costa da rua das Cruzes continúa a prevenir aos seus numerosos freguezes que recebeu pelo ultimo vapor os mais novos e excellentes

Queijos flamengos.
Maçãs de especial qualidade.
Ervilhas para sopa e outras massas proprias.
Farinha americana de especial qualidade.

Alem de outros muitos generos de importação, já conhecidos do respeitavel publico, e tem mais queijo e carne do sertão de superior qualidade.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

PARA ACABAR.

Camisas francezas a	1$500
Tamancos para homem, senhora e meninos a	320
Sapatos de marroquim para senhora a	480
Chitas largas a	240

Na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVIDADE.

Lindos cortes de percale, com barra, de duas saias, e simples, fazenda de primeira qualidade, cada um com seu figurino por 5$000: á rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua da Cadeia n. 8, armazem.

— Vende-se uma armação de padaria no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma.

— Vendem-se diversos instrumentos de musica e a pancadaria, bons e baratos: na fortaleza das Cinco Pontas.

Flôr do fumo.

Flôr do fumo. | Flôr do fumo.

Chegou hoje pelo vapor *Tocantins* fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor que ha neste genero fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, na Praça da Independencia, loja de Calçados, de Porto & Bastos.

A elle antes que se acabem; á remessa foi pequena

Flôr do fumo.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

Para casamentos

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado) n. 11, recebeu um bello sortimento de vestidos de blond com manta e capella para noivas, trazendo um rico vestido de setim branco para sombra, o que tem vindo de melhor, cortes superiores de seda de cores, poupelinas as mais finas, gazes de Paris de lindas côres, colxas de seda, fronhas bordadas, cortinados bordados, luvas de pellica e muitas fazendas de gosto, que vende mais barato que em outro qualquer parte.

Tem sempre sortimento das melhores e mais baratas

Esteiras americanas paro forrar sa as.

JACARANDA'

Vende-se as duzias ou em tóros: para ver e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho branca, amarella e fubá de superior qualidade em saccas recentemente chegada de Porto Alegre: á tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio d'Amorim Irmãos & C.

Cabra bicho.

Vende se uma cabra (bicho) parida de tres mezes e de primeira barriga, filha do pasto, muito nova e boa leiteira: na rua da Detenção n. 41.

— Vende se uma armação envernisada e [illegible] envidraçada, por preço commodo: a pessoa que quizer dirija-se á rua Direita n. 12, botica, para tirar para fóra logo que se realise o negocio.

A 2:000 RS.

Novo sortimento.

Mimosos córtes de percales a 2$000, de dous um vestido: na rua do Crespo n. 26, loja da esquina.

— Vende se uma casa terrea sita á rua do Jogo da Bola da cidade de Olinda, com 2 salas e 2 quartos, terreno proprio, acrescendo ter ao lado de dita propriedade 150 palmos de terra que tambem se fará negocio: a tratar com Manoel Izidro Gomes do Nascimento, á rua dos Gatos da mesma cidade n. 2.

— Vende-se uma taberna com muito poucos fundos, muito propria para um principiante, a casa tem commodos para pequena familia: em Olinda, rua do Amparo n. 9.

Venesianas.

Na rua de Santo Amaro n. 30, casa terrea, vende-se um par de venesianas muito bem acabadas, por modico preço.

E' PRECISO

Scientificar que a AGUIA NEGRA, recebeu pelo ultimo vapor, os muitos desejados adereços encarnados imitação coral.

Voltas grandes de aljofares encarnados e de outras côres.

Um completo sortimento de cintos largos; cousa de muito gosto, indispensaveis para meninas de escola, ou mesmo para senhoras trazerem no braço, cousa inteiramente nova.

Leques, o que ha de melhor e de mais gost; neste genero existe um tal sortimento que não haverá comprador por mais impertinente na escolha que deixe de agradar-se.

Pó chinez de *Piver*.
Pó de carvão de *Lubin*.
Extractos finos de todos os autores.

E outros muitos objectos de que o publico já está sciente; pois que a AGUIA NEGRA não descança um só momento em descobrir objectos especiaes e inteiramente novos, para assim bem servir á seus freguezes.

LIQUIDAÇÃO

Grande liquidação de fazendas baratas

PARA ACABAR.
A' RUA 1º DE MARÇO N. 25.

ALGODAOSINHO a 2$800. 3$, 3$ e 5$500 a peça.
MADAPOLÃO FINO superior a 5$800, e 6$000 a peça.
CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.
CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.
LENÇOS de cambraia de linho bordados a 1$500.
ALGODÃO AZUL com 56 covados a 5$000 a peça
COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$, 5$500 e 6$.
CHALES de merinó, lisos, pretos e de todas as côres a 2$500.
BRAMANTE de linho de uma largura com 27 varas a 23$.
CHITAS escuras, claras, miudinhas e matisadas a 220, 240 o covado.
CORTES de cambraia de côres com 10 varas de lindos padrões a 6$000.
LÃAS de côres a 240 o covado.

Dão-se amostras com penhor á rua 1º de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19, em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

— Vende-se uma boa armação existente na casa do pateo do Terço n. 19, cedendo-se a chave ao comprador.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

—CANDIDO ALBERTO SODRE DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:

OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.
CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.
VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.
CONSERVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.
PAPEL de differentes marcas para cigarros.
DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Cestos para condução de materiaes e ripas de carnauba.

No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, vende-se aquelles artigos, que serão mostrados aos pretendentes.

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, sonzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de capim, agua de beber, tanque para banho etc.: quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13 (hoje Viscende de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

Emfim chegaram!!!

O *Pavilhão d'Aurora* á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados, á perolas para casamento: assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto; e muitas outras fazendas para vestidos igualmente novas e desconhecidas no mercado; tudo se vende muito em conta.

— Na rua de S. Francisco n. 70 vendem-se saccos com farinha muito fina e torrada propria para mesa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

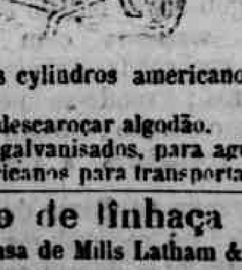
— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado: na cambôa do Carmo n. 16.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma pequena armação de taberna, e tem alguns generos, é boa localidade, na Estrada nova de Beberibe, passando a ponte, segunda taberna; vende-se tambem a casa: trata-se o negocio na mesma.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.



TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os accreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transiantlcos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 19
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bem e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . . .	20

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

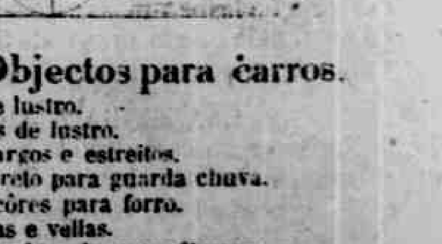
Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.
Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.
Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.
Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.
Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.
Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.
Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.
Córtes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.
Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.
Calças de brim para escravos a 40 e 1$000.
Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.
Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

Venham comprar.

Antes que se acabe, madapolão francez largo a 6$500 a peça: na loja das seis portas em frente do Livramento.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.



Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ôsso de cores diversas.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente a rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

MISERIAS DE ALGUNS ESCRIPTORES. —Jodelle foi um dos maiores talentos que floresceu no reinado de Henrique II. Morreu na idade de 41 annos, em extrema miseria, depois de ter divertido a côrte com as representações das suas comedias. Ha delle um soneto escripto a Carlos IX, nos ultimos dias de sua vida, que termina assim :

Qui le sert de la lampe, aux moins de l'huile y met.

— Gil Vicente, o iniciador do nosso theatro, escrevia em 1523 :

É um Gil... um Gil .. um Gil...
Um que não tem um ceitil
Que faz actos a el-rei.

Por aqui se vê que a ventura do poeta era nenhuma.

— Em 1568 foi encontrar Diogo de Couto, em Moçambique, a Camões, tão nobre que *comia dos amigos*. Depois, no centro desta opulenta Lisboa, teria perecido á mingoa, se o Jáo não implorasse para elle o obulo da caridade.

Que grandes incitamentos ao talento !

—

OS PESCADORES.—É uma classe digna de lastima e dó. Mousinho de Albuquerque, defendendo um dia estes nobres homens, expostos a todas as eventualidades e caprichos do tempo, dizia :

« É uma classe laboriosa, é uma classe pobrissima, que está sempre n'um estado de indigencia ; de que só póde ter conhecimento quem tem vivido nas costas. A sorte do pescador e de sua familia depende daquillo que ha de menos estavel, de mais inconstante, depende do vento, e é esta a classe sobre que se quer lançar um imposto especial, e fundar uma das receitas para dotar a junta do credito publico ! »

Não valeram as phrases eloquentes do cidadão prestante.

O imposto foi lançado, e os pescadores, sem industria provavel, continuam á mercê do fisco.

—

O TASSO.—Houve alguem que disse e a tradição que até nós tem chegado, assevera que o Tasso era doudo.

Eis a razão por que tornou-se amoroso de Leonor d'Este, irmãa de Affonso duque de Ferrara. Tendo um dia recebido elogio desta princeza, por causa de uns versos que lhe recitou, sentio-se tão transportado de alegria e de amor, que a beijou na face. O temerario poeta foi preso como doudo, e julgou-se que effectivamente elle se tornou maniaco, em consequencia de uma grave melancolia que delle se apoderou. Entanto o seu genio poetico nunca o abandonou neste estado deploravel, e julga-se que a sua doudice contribuio para aperfeiçoar o seu espirito, e preparar a sua imaginação ? Se se dér credito ao abbade de Aubignac, o Tasso nem mesmo esperava os intervallos lucidos que tinha. No meio dos seus transportes fazia versos, e seu espirito não era fecundo e brilhante senão quando tinha os accessos de loucura.

Garcia Sanchez, de Badajoz, poeta hespanhol, no qual se admira a pureza de estylo, teve a mesma sorte. Descobre-se nos seus versos a paixão que lhe abate o espirito, e que lhe occasiona sua morte. Concebeu um amor desesperado por uma de suas primas. Estes phenomenos podem servir para confirmar o que Descartes diz sobre o talento da poesia.

—

ARMAMENTOS.—Os Prussianos formavam no dia 12 um acampamento em Loewatch, ducado de Baden, ao passo que a França agglomerava tropas e material de guerra em Strasburgo. As primeiras reservas tinham sido chamadas ás suas bandeiras em ambos os paizes.

O plano dos Francezes, se rebentasse a guerra, seria provavelmente separar a Allemanha do Sul da do Norte, occupando o Palatinado e o ducado de Baden, e marchar em seguida sobre a Baviera e o Wurtemberg, para impedir a alliança destas duas nações com a Prussia.

Os diarios de Paris só fallam de preparativos bellicosos. Projecto de lei para pedir um contingente extraordinario de..... 140.000 homens ; conferencias entre os marechaes e generaes do imperio ; noticias sobre a organisação das companhias que devem formar os batalhões de guerra ; inspecção do pessoal militar ; taes eram os assumptos principaes que occupavam a imprensa parisiense nos seus numeros de 13 do corrente.

No porto militar de Cherburgo havia grande azafama em dar a ultima demão ao armamento de navios. Officiaes, marinheiros e operarios trabalhavam sem descanso. Semelhante movimento não se tinha visto naquelle porto desde a guerra da Criméa.

As fragatas couraçadas *Savoye*, *Guyenne* e *Vigilante* e o guarda costas couraçado *Rochambeau* tinham começado a armar-se, bem como os transportes *Calvado* e *Garona*, o penultimo com o estado-maior e a tripolação da *Danac* ; o ultimo com o estado-maior e a tripolação da *Marne*.

Suspenderam-se em Cherburgo as licenças á marinhagem, e de Dunkerque e Nantes esperavam se 160,000 toneladas de carvão.

No dia 11 entrou em Cherburgo a esquadra couraçada da Mancha, composta da não almirante a *Gauleza*, da fragata *Flandres* e da curveta *Joanna d'Arc*. Todos estes navios conservam as caldeiras accesas.

Tambem ia armar-se em Brest a curveta couraçada *Thetis*. Outra couraçada, o *Alma*, que se dirigia á Bahia e a Montevidéo, recebeu ordem em Cadiz de voltar para a França.

O grande transporte de helice *Mielle*, entrou no porto de Brest procedente de Cherburgo.

Finalmente outro grande transporte era esperado a cada momento em Toulon, para engrossar a esquadra de transportes.

—

TEMPESTADE.— No dia 9 do corrente, entre as seis e sete horas da manhãa, rebentou sobre Paris uma grande trevoada, acompanhada de fortes rajadas de vento e alguns aguaceiros.

Cahiram raios em muitos pontos da metropole franceza, e principalmente no grande e no pequeno Montrouge, onde tres casas quasi contiguas foram visitadas pela electricidade, que causou bastantes estragos, mas não tocou em pessoa alguma.

N'uma fabrica de fundição situada na rua Folie-Mericourt, onde já trabalhavam muitos operarios, apesar da hora matinal, penetrou tambem uma faisca electrica, mas não causou senão o susto conseguinte de similhante visita.

Em Arcueil, um proprietario que passeava no seu jardim foi derribado pelo fluido electrico, mas felizmente não soffreu outro mal senão a queda.

—

TREMOR DE TERRA.—No dia 24 de junho sentiram-se violentos abalos de terra em Alexandria, no Cairo, em Ismaila e outros pontos do Egypto.

Em Alexandria o primeiro abalo produzio-se ás 6 horas e 20 minutos da tarde. As trepidações foram precedidas e acompanhadas de um estrondo subterraneo semelhante a longinqua detonação de artilheria.

O primeiro abalo, que durou de sete a oito segundos, foi pouco forte : o seguinte que lhe succedeu com alguns segundos de intervallo, foi muito mais forte ; o terceiro foi menos violento.

Os abalos eram na direcção de sudeste a noroeste.

A' excepção de uma casa que se desmoronou ao pé do forte Napoleão e que não causou nenhum accidente, houve poucos estragos na cidade.

No mar sentiram-se tambem fortes commoções, e no porto os navios ancorados foram violentamente sacudidos. No porto Novo a agua saltou aos caes como que impellida por um tufão.

Os habitantes de Alexandria sahiram todos para a rua receiosos de ficarem sepultados debaixo das casas e não ousaram entrar n'ellas senão passadas muitas horas, porque receiavam que se seguisse ao primeiro um segundo tremor de terra.

No Cairo, as trepidações que se produziram á mesma hora que em Alexandria foram muito mais fortes. A primeira oscillação que foi perceptivel só para algumas pessoas foi seguida, com dous minutos de intervallo, de outra mais forte, e depois de uma terceira, que levou o susto a todos os habitantes. Era que mais depressa poderia fugir para as ruas e praças. N'estas a confusão era enorme, principalmente depois do terceiro abalo, augmentada pelos cocheiros, que fustigavam os seus cavallos com raiva, como se o perigo os não ameaçasse tanto como aos que corriam menos !

Das praças e das ruas toda a gente tinha os olhos fitos nos edificios, que executavam um movimento de oscillação muito notavel. A casa da agencia dos vapores francezes ficou fendida de alto a baixo, e no bairro de Koroniich desabaram muitos edificios.

Em Ismaila o tremor de terra tambem se sentio ás 6 horas da tarde, e houve tres violentos abalos na direcção de [illegible] te, durando cada trepidação perto de cinco segundos.

Finalmente, o tremor de terra, que foi o maior que de ha muitos annos se tem sentido no Egypto, estendeu-se até á costa oriental do mar Vermelho.

—

HARIKARI.—Sir H. Parkes, ministro da Gran-Bretanha no Japão, acaba de enviar ao ministro dos negocios estrangeiros da rainha Victoria um resumo dos interessantes debates que tiveram lugar no parlamento japonez a proposito de uma proposta tendente a prohibir o costume nacional do harikari, suicidio que consiste em abrir o ventre e que constitue um privilegio reservado á classe nobre ou militar, autorisada a trazer dous alfanges, não só para se desembaraçar do fardo da vida, mas ainda para escapar, por uma acção heroica e na apparencia voluntaria, á ignominia de uma condemnação.

O promotor da proposta, secretario da camara, entendia que se devia conservar o harikari, mas só quando se tratasse de comprir uma ordem do soberano, pois n'este caso tinha o caracter de castigo ; mas pedia que não podesse ter lugar para subtrahir o criminoso ás consequencias infamantes de uma sentença. Que elle espere, dizia o pronente, a apreciação da justiça sobre a sua innocencia ou culpabilidade. Em apoio da sua proposta, acrescentava que o harikari colloca no mesmo terreno o innocente e o culpado, que fecha a porta ao arrependimento, finalmente que é desconhecido entre os povos da Europa.

Mais de 70 oradores fallaram a favor do harikari : uns invocando a sua antiga origem, os outros considerando-o como uma prova de honra e de respeito pelo julgamento dos homens. Supprimir o harikari, disseram elles, é assimilar a nobreza ás outras classes e afemina-la, fechar a porta á honra, derribar uma das bases da Constituição, riscar do codigo um dos mais poderosos incentivos da virtude

Procedendo-se á votação, só tres membros approvaram a proposta. Duzentos regeitaram-na.

—

O MUNDO DOS JORNAES.— A *Exposição geral da situação do imperio* da-nos a conhecer qual foi o movimento da imprensa em França, durante o ultimo anno :

« No dia 31 de outubro de 1868, publicavam-se em Paris 82 jornaes politicos e 606 jornaes não politicos ; e no dia 31 de outubro de 1869, contavam-se ahi 88 jornaes politicos e 603 jornaes ou folhetos não politicos.

No dia 1 de novembro de 1868, ao dia 1 de novembro de 1869 foram declarados no governo civil 63 jornaes politicos, dos quaes 44 não chegaram a sair, 6 sairam e suspenderam a sua publicação, e 13 sómente viveram.

É porque é mais facil declarar a intenção de estabelecer um jornal do que crea-lo, e da-lo á luz, do que conservar-lhe a vida.

Se se quizer comparar com algumas epochas anteriores :

Em 1818, contavam-se em Paris 150 jornaes ou folhetos periodicos, dos quaes 8 jornaes politicos quotidianos sómente.

Em 1824, havia 12 jornaes politicos ; em 1827, chegavam ao numero de 16 : o grande augmento principiou só depois de 1836, epocha da fundação da assignatura a 40 francos por anno. Por isso em 1846, Paris possuia 26 jornaes quotidianos, juntando entre si perto de 180:000 assignantes, e mandando para o sêllo 80 milhões de folhas de papel por anno.

Em 1835, o numero total dos jornaes em França eleva-se a 605, dos quaes 347 para Paris e 258 para as provincias.

Em 1845, este numero era de 750, dos quaes 230 em Paris e 520 nas provincias

Em 1841, crearam-se 450 jornaes novos e em 1849, mas 200.

O regimen de 1852 acabou de repente com tantas folhas.

No entretanto o movimento retomou a sua ascenção.

No dia 1.° de janeiro de 1865 a França publicava ao todo 1:098 jornaes, dos quaes 337 politicos e 63 pertenciam a Paris.

No dia 1.° de janeiro de 1866, o numero total era de 1,637, dos quaes 330 politicos.

Resulta da *conta definitiva das receitas do exercicio de 1867* que o sêllo dos jornaes produzio neste exercicio 8,071,716 francos 60 centimetros, e no exercicio precedente francos 7,240,327, 61 cêntimetros.

Esta somma representa cerca de duzentos milhões de folhas, e um muito maior numero de jornaes de provincia não tendo senão o formato de meia folha.

Chega-se, segundo estes dados, a uma media de cerca de quinhentos a quinhentos e cincoenta mil exemplares impressos por dia.

Mas esta quantidade ainda não representa a totalidade de papel em movimento cada dia, pois que é preciso juntar-lhe a circulação dos jornaes pequenos não sellados.

Assim, conforme documentos produzidos na camara, no dia 4 de março de 1866, a tiragem media da imprensa quotidiana politica, em Paris, era de 350:000 numeros, diz Mr. Hatin na sua *Bibliographia critica historica da imprensa periodica*, da qual extrahimos alguns d'estes algarismos.

Em 1828 o sello de Paris não sellava senão 28 milhões de folhas ; em 1836 subio este numero a 42 milhões e em 1843 a 61 milhões.

Eis os resultados de uma pequena excursão ao extrangeiro :

Em 1842, os jornaes inglezes fizeram sellar 50 milhões de folhas e em 1848, 90 milhões.

Em 1821, a Inglaterra contava 287 jornaes de toda especie ; em 1831, 295, em 1841, 472 ; em 1861, 1,102 ; e em 1866, 1,257, dos quaes 78 quotianos.

Em 1864, os jornaes quotidianos inglezes tiravam por dia 248,000 numeros, e as publicações hebdomadarias 2.280,000 por semana ; sem contar a tiragem dos jornaes dos condados, das revistas etc

A Allemanha contava, em 1855 ; 1,600 jornaes aos quaes juntavam-se 860 folhetes scientificos e litterarios.

A Russia, em 1858, não comprehendendo a Finlandia (uns trinta) e a Polonia, tinha 179 jornaes.

Em 1858, na Italia contavam-se 211.

Mas é nos Estados-Unidos que o movimento da imprensa é mais consideravel.

Em 1866, o numero de jornaes era de mais de 4:000.

A China possuia uma especie de jornal official, cuja assignatura custa pouco mais ou menos doze francos.

A India, graças aos inglezes, publica mais de 60 a 70 jornaes, redigidos tanto pelos indigenas como pelos missionarios, e a Australia, outra colonia ingleza, tem perto de um cento.

—

UM BARBARO IRMÃO.—É horrivel a historia que vamos narrar e que se passou nos Estados-Unidos.

Morava em Lombard Street, Philadelphia, um tal José Herrigs, cujos visinhos eram ha muito tempo despertados alta noite por um estranho ruido.

Um d'elles M. Gibson, mais particularmente incommodado pelos gemidos e gritos que ouvia, informou-se com os outros pelo que ouvio convenceu-se que existia um louco na casa contigua á sua.

Preveniu-se a policia, a qual passou a dar minuciosa busca na casa indigitada, busca que deu em resultado fazer-se uma descoberta aterradora.

Achou-se encerrado em um estreito e miseravel quarto de 10 pés de comprido e 8 de largo um individuo completamente idiota, de um aspecto repugnante, tendo o corpo coberto com uma grossa sarapilheira, a cara coberta de uma longa barba, amarella e maltratada.

Não havia ahi um unico movel.

O sôlho era formado de pedaços de páu de pinho grosseira e toscamente apparelhados e achava-se em um estado de immundicie indiscriptivel.

O homem preso neste lugar ignobil foi reconhecido pelo chamado John Herrigs, irmão do proprietario da casa. Estava alli havia 22 annos.

Seu irmão mais idoso que elle vinte annos tinha-o encerrado alli com o fim de se tornar unico possuidor de uns bens que deviam ser partilhados entre os dois.

Este desgraçado não tinha antes da sua prisão manifestado o menor indicio de alienação, mas os maus tratos prolongados, de que foi victima, o triste regimen a que fôra submittido, a privação do espectaculo da natureza, completa segregação dos seus semelhantes lhe destruiam completamente a razão.

Está hoje em um hospital de Philadelphia e dessespera-se de curar. José Herrigs vai responder á justiça pelo seu crime. Está em liberdade, tendo dado uma fiança de 4:500$000 rs.

—

O MARECHAL MAC-MAHON.—Este general, que commanda o primeiro corpo de exercito francez, descende de uma das mais antigas familias da verde Erin ; os antecessores [illegible] sua adhesão [illegible] Seu pai, par de França na restauração, era um dos familiares de Carlos X.

O marechal Mac-Mahon sahiu da escola de Saint-Cir em 1827 e entrou no estado maior ; os seus primeiros feito de armas foram em africa, distinguio-se no cerco de Antuerpia ; de volta ao exercito d'Africa, foi posto na ordem do dia pelo seu comportamento do cerco de Constantina : coronel do 41 de linha em 1845, general de brigada em 1848, general de divisão em 1852, teve um grande papel na guerra da Criméa. Encarregado de levantar as obras de Malakoff, aguentou-se ahi durante algumas horas sob uma chuva de balas, apesar dos esforços encarniçados dos russos, que por cinco vezes tentaram desalojal-o.

Em 1857 o marechal Mac-Mahon mandou uma expedição contra os cabilas ; e em 1859 tomou parte na guerra da Italia onde contribuiu de um modo decisivo para a victoria de Magenta, chegando ao campo da batalha exactamente quando a acção estava indecisa. No mesmo campo recebeu o titulo de duque e o bastão de marechal.

Em novembro de 1861 foi o marechal Mac-Mahon enviado como embaxador para Berlin.

Nomeado governador geral da Argelia por decreto do 1° de setembro de 1864, teve que atravessar situações difficeis, onde sempre se portou á altura das circumstancias.

Com a sua energia reprimio a insurreição das tribus sublevadas e contribuiu com sacrificios pessoaes para diminuir os horrores de uma fome espantosa.

É senador desde 1856 e grã-cruz da Legião de Honra desde 1855.

—

BOA PAGA !—No principio do anno de 1867, Izabel rainha de Hespanha estava em Paris e precisava mandar a Hespanha uma pessoa de confiança com uma missão secreta. Um hespanhol não podia encarregar-se d'este mandato, acceitou-o um francez, que foi acompanhado por um italiano de Bolonha, chamado Casalini, que devia corresponder-se com a rainha. A Sra. Casalini ficou em Paris, seu marido devia escrever-lhe n'uma cifra convencionada, para ser por ella traduzida á rainha.

O agente e seu companheiro foram logo descobertos e presos pelas authoridades hespanholas, conseguindo serem soltos pela connivencia de alguns empregados subalternos do governo.

Casalini e sua mulher não podendo obter da rainha Izabel a recompensa de seus de seus serviços, intentaram contra ella e seu marido D. Francisco de Assiz uma acção civil, pedindo-lhes 25:006 francos de indemnisação.

A rainha Izabel e seu marido contestaram a competencia dos tribunaes francezes para conhecerem da questão.

O tribunal da 1.ª instancia julgou competente o tribunal, por que, posto que em regra os tribunaes francezes não julgassem as questões entre estrangeiros, na especie sujeita era competente o tribunal, por que se tratava da execução de um contrato feito em França, e os réos não provavam que tivessem outro domicilio onde podessem ser demandados

A rainha Izabel appellou e o tribunal de 2.ª instancia de larou o tribunal competente, por que o facto do governo francez conceder asylo a um soberano desterrado do seu paiz por acontecimentos politicos não constitue a authorisação de domicilio, que tem por objecto o goso dos direitos civeis, nem estabelece a acquisição de domicilio pelas regras ordinarias.

Casalini prestou um serviço á rainha de Hespanha, arriscou a sua vida, e ainda pagou as custas !

—

DIVERTIMENTO DE UM HIPPOPOTAMO. —Um curioso espectaculo, diz um diario parizense, seguido de um panico que felizmente não teve consequencia desagardaveis, attrahio ultimamente uma numerosa concorrencia ás margens do Sena e ás pontes proximas do Jardim das Plantas.

Em consequencia da secca que ha muito se faz sentir, as cisternas e lagos do Jardim das Plantas conteem apenas alguma agua estagnada, insufficiente de todo para as necessidades de algum dos seus hospedes. Por esse motivo tem o hippopotamo de ser banhado todos os dias no meio do Sena.

Um carro, puxado por dous cavallos, conduz a amphibio á margem, e este, por meio de uma grossa cadeia que o segura pelo pescoço e pelo logo posterior, fica em sufficiente [illegible] sem poder enganar a vigilancia dos seus guardas.

Um destes dias, porém, o animal, robustecido por este exercicio quotidiano, deu um impulso forte á cadeia, e quebrando um dos elos, fez-se ao largo, enchendo de susto alguns nadadores que fugiram para terra a toda a pressa.

O brincalhão africano foi primeiro fazer uma visiata a um barco-omnibus que estava para partir, e as pessoas que estavam nelle entraram em altos gritos, apenas viram aproximar-se o importunio visitante. Este, sem fazer caso de taes demonstrações, dirigio-se d'ahi a um barco de lavadeiras e com a anca deu-lhe dous fortes abanões, com grande terror das pobres mulheres.

Finalmente terminou o seu passeio por uma excursão ao estabelecimento de banhos da ponte de Austerlitz, que ficou vasio n'um abrir e fechar de olhos.

A este tempo, cincoenta barcos se tinham posto em perseguição do fugitivo. Alguns dos seus guardas haviam até chegado a nado ao pé delle ; mas n'aquella pelle escorregadia não havia presa possivel, e quando algum conseguia por-se lhe a cavalleiro, elle dava um mergulho e livrava-se do seu perseguidor.

A final, depois de mais de uma hora de esforços, conseguio-se agarrar a ponta da cadeia e, atada a esta uma corda solida, foi o hippopotamo em breve espaço reintegrado no seu pouso ordinario.

—

UMA ANDORINHA ACCUSADORA.—Na escala zoologica não é só o homem que é chamado a occupar a attenção dos tribunaes, Em França, em menos illuminadas épochas, já foi processado e sentenciado á forca um touro que fôra causa da morte de um homem.

Ao revez deste caso, segundo o que com verdade ou sem ella refere um jornal allemão, é uma andorinha que em breve figurará como accusadora n'um processo. Eis o caso :

Ha dias, estando aberta a janella do tribunal de policia correccional de Berlin, entrou por ella uma andorinha que, extenuada de cansaço a olhos vistos, foi pousar na mesa do presidente. A pobre avesita n'uma das pernas trazia atada uma taboinha, cujo peso e embaraço era o que a fazia cansar ; ora justamente nessa taboinha tinha o maldoso folgazão, autor do brinquedo, escripto o seu nome e morada.

Por um singularissimo acaso, a pobre andorinha fôra por si propria denunciar o seu algoz e pedir justiça á quem melhor do que ninguem a podia vingar. Consultado immediatamente o almanak de Berlin, verificou-se que a morada indicada era exacta e o individuo, cujo nome vinha escripto na taboa, foi competentemente citado para responder a uma policia correccional por máos tratos commettidos contra um animal. O menos que terá de pagar de multa são.... 4$500.

Em quanto não tem lugar o julgamento, a andorinha tem sido guardada no tribunal e alimentada á custa do thesouro. A taboinha que constitue o corpo de delicto foi depositada em lugar seguro, para ser apresentada no dia da audiencia.

O jornal que isto refere não nos informa se a andorinha, heroina desta causa, que não deixa de ter sua singularidade, declarou prescindir de advogado para accusar o seu martysador, e se apresentará no tribunal tão sabida em legislação, como se mostrou orientada na situação dos tribunaes e conhecedora das pessoas a quem devia dirigir-se para reclamar de sua justiça.

—

DIPLOMACIA.—Em um dos ultimos relatorios do governo inglez encontra-se especificado o augmento da despeza desde 1851 com o vencimento dos diversos embaxadores, ministros, encarregados de negocios, etc., nos seguintes paizes :

França, 10:000 libras ; Turquia, 8:000 ; Russia, 7:800 ; Austria, 8:000 ; Prussia, 7:000 ; Hespanha, 5:000; Estados-Unidos, 5:000 ; Portugal, 4:000 ; Brazil 4:000 ; Paizes Baixos, 3:600 : Belgica, 3:180 ; Italia, 5:000 ; Baviera, 3:600 ; Dinamarca, 3:600 ; Suecia, 3:000 ; Grecia, 3:500 ; Suissa, 2:500 ; Wurtemberg, 2.000 ; Republica Argentina, 3:000 ; Republicas da America Central, 2:000 ; Chili, 2:000 ; Perú, 2:000 ; Columbia, 2:000 ; Venezuela, 2:000 ; Equador, 1:400 ; Coburgo, 400 ; Dresden, 500 ; Darmstard, 500 ; Roma, 800 ; Persia, 5:000 ; China, 6:000 ; Japão, 4:000 libras.

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

—

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 181).

XI

A emboscada.

Um instante depois, desappareceu Saint-Maixent por entre os rochedos eriçados de plantas espinhosas, que alli se amontoavam até mais não.

Já Olympia tinha perdido de vista o marquez, quando em torno d'ella se ouviram quatro assobios, d'esta vez muito agudos e destinctos, que vinham de oppostas direcções.

Surgiram ao mesmo tempo do matto quatro homens de muito má catadura, que se encaminharam para a senhora de Chavigny.

Esta, ao attentar n'aquellas caras de bandidos, sentio-se atemorisada e quiz fugir ; mas os quatro homens cortaram-lhe o passo. Tentou gritar e pedir soccorro, chamar o marquez, que não havia de estar longe, mas nenhum som pôde articular, o medo embargava-lhe a voz e tirava-lhe a falla.

Os quatro bandidos foram-se adiantando até chegarem muito perto de Olympia.

A fidalga reunio todas as suas forças, buscou tomar a maior presença de espirito, e balbuciou com a voz desfallecida :

— Que me querem ?

Um dos bandidos tirou o chapéo sujo e disforme, fez uma cortezia grotesca, e pondo a mão no peito, respondeu :

— Esteja descançada, senhora marqueza' não lhe faremos nenhum mal.

— Pergunto-lhes o que me querem. São ladrões ?

— Ladrões, nós ! redarguio o interlocutor da formosa Olympia, fazendo um gesto de comica indignação. A senhora marqueza offende com essas palavras uns pobres desgraçados que, em pontos de honradez, pedem meças com qualquer. Longe, bem longe de trazermos intenções más, confiaram nos uma incumbencia que dá honra : somos os agentes, mais ou menos diplomaticos, de uma reconciliação conjugal ; vimos procurar a senhora marqueza, da parte de seu marido o muito nobre e poderoso senhor marquez de Aubray de Chavigny, que não póde viver por mais tempo assim privado da agradavel companhia de sua joven esposa.

— E se eu não quizer segui-los ? perguntou Olympia estremecendo desde os pés até a cabeça.

— Não creio que a senhora marqueza se recuse á isso, porque bem vê que somos os mais fortes. E demais, nada tem a receiar da nossa parte : teremos por sua esposa as mais apuradas considerações, e se a senhora marqueza cahir em si, como eu acredito, e nos acompanhar de boa vontade, não teremos a triste necessidade de a amarrar e amordaçar.

— Infames ! Atacam-me por cuidarem que estou indefeza. Mas não tarda que venha alguem em meu auxilio.

— Sabemos perfeitamente que a senhora marqueza conta com o auxilio de um fidalgo ; nós, porém, somos quatro, armados até mais não, e dispostos á tudo ; se o tal fidalgote fizer a asneira de se intrometter no que não lhe importa, nós saberemos dar boa conta d'elle. De maneira que se a senhora marqueza aprecia a vida do seu defensor, dou-lhe de conselho que venha comnosco. O senhor de Chavigny, ha tanto tempo privado da presença da sua amada consorte, impacienta se e peiora consideravelmente ; não o façamos esperar. Temos os cavallos aqui perto ; digne-se, pois, de nos seguir, senhora marqueza.

— Nunca ! respondeu Olympia com energia.

— Diz isso terminantemente, senhora marqueza ?

— Nunca, cem vezes nunca !

— N'este caso, para os grandes males são os grandes remedios ! A nossa tenção era fazer as cousas pacificamente e sem violencia ; mas a senhora marqueza é que faz com que nos desviemos do nosso proposito, e já que de nada serve a persuasão, faremos uso da força. Eia, camaradas, vamos á isto !

O loquaz bandido foi pondo por obra o que dizia ; pegou na formosa Olympia pela cintura e po-la ás costas, apezar das vigorosas pancadas que a fidalga lhe dava na cara com o castão do chicote, que um dos bandidos lhe tirou depois da mão.

Os demais amarraram á roda do corpo da marqueza uma comprida facha que traziam, e assim conseguiram paralysar-lhe os movimentos. D'ahi deitaram a correr todos quatro com a sua prisioneira, dirigindo-se para a maior espessura do bosque.

Já dissemos o effeito que o medo produzio á principio na senhora de Chavigny. A eminencia do perigo é que lhe restituio a voz e entrou a gritar com toda a força :

— Acuda me, senhor de Saint-Maixent, acuda-me !

N'aquelle instante reappareceu o marquez entre o mato, á pouca distancia d'alli, trazendo o cavallo pela redea. Aos clamores de Olympia respondeu com um grito surdo, e desembainhando a espada, correu para os quatro bandidos, que se diziam emissarios do marquez de Aubray de Chavigny.

Os aldeãos, com o peso da carga que levavam, não podiam andar muito depressa, e era evidente que o marquez os alcançaria antes de terem chegado ao centro do mato.

— Pelas pontas de Satanaz ! gritou com ar chocarreiro o homem que levava Olympia ás costas. Isso é mesmo não ter dó das pessoas que a estimam ! Acaba de pronunciar a sentença de morte d'esse fidalgo ! Nós cá somos pessoas de bem, e o assassinio foi sempre alheio aos nossos costumes ; recae por conseguinte na sua consciencia o homicidio que vamos commetter. Alto ahi, camaradas ; lembrem-se que o senhor de Chavigny recompensa generosamente os nossos serviços e é mister que o dinheiro seja ganho honradamente.

Os quatro bandidos voltaram-se e cada qual engatilhou a sua pistolla.

Saint-Maixent corria para elles, brandindo a folha delgada e flexivel do seu florete.

Quando elle chegou ao alcance da bala, bradou o que parecia chefe da quadrilha :

— Se dá mais um passo, mandamo-lo para o outro mundo !

— Bandidos ! gritou Saint-Maixent

E em vez de parar correu mais depressa.

— Fogo ! disse o primeiro salteador.

Partiram quatro tiros á um tempo.

Olympia, toda espavorida, cuidou ver Saint-Maixent atravéz de uma nuvem de fumo, vacillando e quasi a cahir ; mas foi de certo illusão, porque o nosso heróe, em vez de cahir, deu um salto prodigioso, e atirou-se aos bandidos.

Os patifes levavava espadas á cinta, exactamente como se fossem fidalgos, e desembainhando-as rapidamente, esperam o aggressor á pé firme.

A marqueza não desmaiou por causa da excitação nervosa que lho dava alento ; ia, porém, á pezar seu, perdendo o sentimento da realidade ; o que estava alli vendo parecia-lhe um sonho.

Travou-se effectivamente um combate singular, combate de um homem só contra quatro espadachins, luta formidavel, que recordava as prodigiosas façanhas do tempo cavalleiroso.

O marquez fazia frente ao mesmo tempo á todos os seus adversarios. Multiplicava-se com agilidade quasi phantastica para evitar todos os ataques que lhe dirigiam.

A folha do florete, semelhante á um brinquedo de criança, encontrava sem cessar os compridissimos espadões dos quatro bandidos, e do continuado choque saltavam repetidas faiscas.

Cahio um dos homens, murmurando a maior das blasphemias.

— Ha um e nada ! gritou Saint-Maixent, cujo florete continuou redemoinhando com extraordinaria ligeireza.

Poucos minutos depois cahio no chão outro bandido, lançando surdas exclamações de dôr.

— Ha dous e nada ! disse o marquez. Agora é igual a partida ! Não tarda a vez d'estes dous !

Os outros, porém, não se mostraram dispostos a esperar a proxima realisação d'aquelle promettimento ; viraram a frente á retaguarda n'um abrir e fechar de olhos, e pernas para que te quero !

Saint Maixent ainda os seguio até desapparecerem entre o mato, e voltou depois para ao pé da senhora de Chavigny.

— Ah ! murmurou o marquez todo offegante. Está salva, finalmente, graças ao céo !

— E graças ao senhor, meu amigo, respondeu Olympia. Não está ferido ?

— Ferido ?... não ; creio que não, ou pelo menos não sinto dôr nenhuma.

— Os tiros que dispararam ?...

— Não souberam acertar-me, os desazados ; a consciencia da má acção é que de certo lhes fazia tremer o pulso.

— Mas, credo ! esse sangue !... balbuciou a marqueza empallidecendo.

Destinguiam se effectivamento algumas gotas de sangue na camisa do marquez. No calor da refrega, a ponta de um espadão, manejado com pouca habilidade, roçára levemente pelo peito do fidalgo, arranhando um pouco a pelle.

— Isto não é nada, respondeu o marquez, depois de reparar na ferida ; uma pequena arranhadura sem nenhuma importancia. Não pensemos n'isto, que o não merece, e diga-me, acaso adevinha qual poderia ser o intuito dos bandidos.

— Elles mesmos disseram que vinham mandados por meu marido, pelo marquez de Chavigny, para se apoderarem de mim e levarem-me á sua casa, ou por vontade ou á força.

— E atreve-se a recorrer á meios tão odiosos um homem cujo apellido a senhora usa ! bradou Saint-Maixent. Já esqueceu porventura que a soberana sentença dos tribunaes ordenou o divorcio e restituio a liberdade á prima ? E' preciso que esse homem tenha perdido o juizo !

— O marquez aborrece se, e queria vingar-se de mim, satisfazendo o seu odio.

— E' isso, tem razão, a idéa havia de ser essa. Falharam felizmente os calculos do velho, e parece-me que não terá desejos de fazer novas tentativas ; em todo o caso, andaremos prevenidos. Não fiquemos porém, nem mais um instante ao pé desses repugnantes cadaveres ; voltemos ao castello ; aqui está o *Ralph*. Vamos depressa, minha prima.

O cavallo do nosso heroe, o fogoso *Ralph*, que já se tornára docil e obediente, estava roendo na herva muito socegado da sua vida

Saint-Maixent foi busca-lo pela rédea, levou-o para onde estava a marqueza, que levantou por baixo dos braços e poz na sella.

— Que tem ? perguntou-lhe Saint-Maixent com viveza.

— Sinto-me bastante fraca, respondeu a marqueza com voz desfallecida. Impressionou-me tanto o que se acaba de passar, que mal me posso suster. Parece-me que vou cahir.

E vacillava, effectivamente.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO D ARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS